DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4222 □ Quinta-feira, 28/fevereiro/2013 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

"A obra do século é aquele tipo de adjetivo muito próprio dos partidos do arco do poder, que são mais ou menos todos a mesma coisa, talvez com a diferença entre o bacalhau com as batatas e as batatas com bacalhau!"

Fausto Neves (ao piano) entre o PCP e a "herança" (musical) familiar

páginas 2 e 3

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
COMPRAMOS OURO A DINHEIRO
ESPINHO
Rua 20, n.º 782 Tel. 227 311 200
Rua 19, n.º 849 Tel. 227 328 567
TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES
808 256 737
www.valores.pt

Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho – "um exemplo para o país"

Formalizado nos 85 anos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e para satisfação do ministro Miguel Macedo

Foto VÍTOR LANCHA

"É o primeiro projeto do género no país com condições de efetiva consumação", enfatizou o ministro da Administração Interna, após a assinatura do protocolo que cria o Agrupamento de Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho. "Um primeiro passo" para a fusão (em 2015 ou 2016) entre as duas corporações, enquanto se assume, entretanto, a fase da partilha operacional de recursos materiais e humanos, o que abrange também uma candidatura a fundos comunitários para construção de um quartel comum.

páginas 4 e 5

Câmara rubrica protocolos com Sporting de Espinho, Académica e Associação de Futebol Popular – apoio financeiro e desportivo

página 14

Voleibol tigre vence no "ninho" das águias e hóquei em patins academista triunfa no "reino" dos leões

página 15

Atletismo do Rio Largo na Maratona de Sevilha

página 24

Ourives assaltado à mão-armada na Rua 18

Larápios disparam quatro tiros e levam cerca de 100 mil euros em objetos de ourivesaria

página 11

Foto VÍTOR LANCHA

"A obra do século é aquele tipo de adjetivo muito próprio dos partidos do arco do poder, que são mais ou menos todos a mesma coisa, talvez com a diferença entre o bacalhau com as batatas e as batatas com bacalhau!"

Fausto Neves (ao piano) entre o PCP e a "herança" (musical) familiar

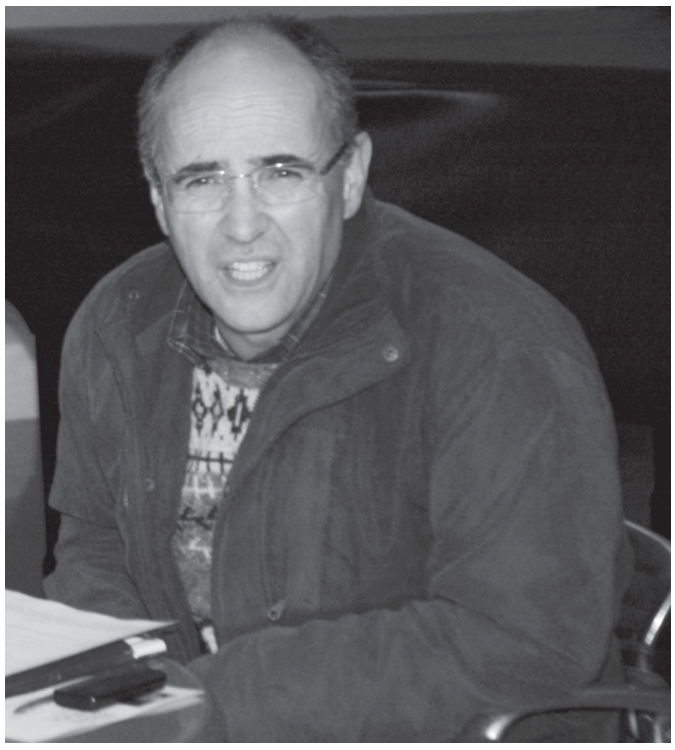
Assume-se como pessoa simples e sem gosto pelo fausto. Oriundo de uma família com tradições musicais, o seu destino estava traçado. E de tal modo se aperfeiçoou que logrou arrecadar o Prémio de Virtuosidade na Suíça, mas não se intitula virtuoso musical ou pessoal. Longe vão os tempos dos estudos na Academia de Música de Espinho, na canadiana Universidade Laval e no Conservatório de Música de Genebra. Teve o ensejo de ser discípulos de Helenan: Costa ou de filtrarem os ensinamentos de pianistas como o canadiano Robert Weizs e o helvético Harry Datyner, entre outras referências. Com atividade docente em Sion e Genebra, no Porto, em Espinho e na Universidade de Aveiro, é solicitado frequentemente a reger cursos de interpretação e de pedagogia pianísticas em Portugal e no estrangeiro. Fausto Neves orgulha-se de ser espinhense. Detentor do 1.º Prémio do Concurso "Cidade da Covilhã", não tem um galardão de Espinho... nem sequer foi distinguido numa edição do Dia da Cidade... Talvez por ser também político? "Espinho conhece-me e reconhece-me e isso basta!"

Lúcio Alberto

– O Coro Amigos da Música foi criado no seio da Academia de Música de Espinho e agora tem outra identidade (enquanto nova associação cultural) e outros horizontes. Entretanto, é o Coro Amigos da Música que deve estar ressentido com a Academia de Música de Espinho, ou será também particularmente Fausto Neves?

"Fomos convidados a sair há cerca de um ano. O coro tentou tudo por tudo para ter uma resposta, até escrita, para saber quais eram as razões da saída que nunca foi muito clara. Numa assembleia, já com o coro desintegrado da Academia de Música de Espinho, eu levantei de novo a questão e o barulho foi ensurdecedor na sala. Devo dizer que todos os elementos do coro foram excecionais, coloqueilhes a questão se o problema residia em mim estraia disposto a abdicar por eles, mas logo responderam que nem pensar, ou eram todos ou nenhum! E depois de algumas lógicas dificuldades iniciais, estamos atuantes e em bom plano, como se tem comprovado nos nos ensaios e nas atuações. Foram fantásticos na criação de uma nova associação cultural e praticamente não houve nenhum hiato no funcionamento do coro."

– O Coro Amigos da Música tem dedicado a sua existência à exploração da prática coral amadora como o meio mais natural e eficaz de acesso à música, desmistificando a obrigatoriedade de erudição teórica e potencializando as características sociais desta atividade. Espinho tem-se rendido ao Coro Amigos da Música?



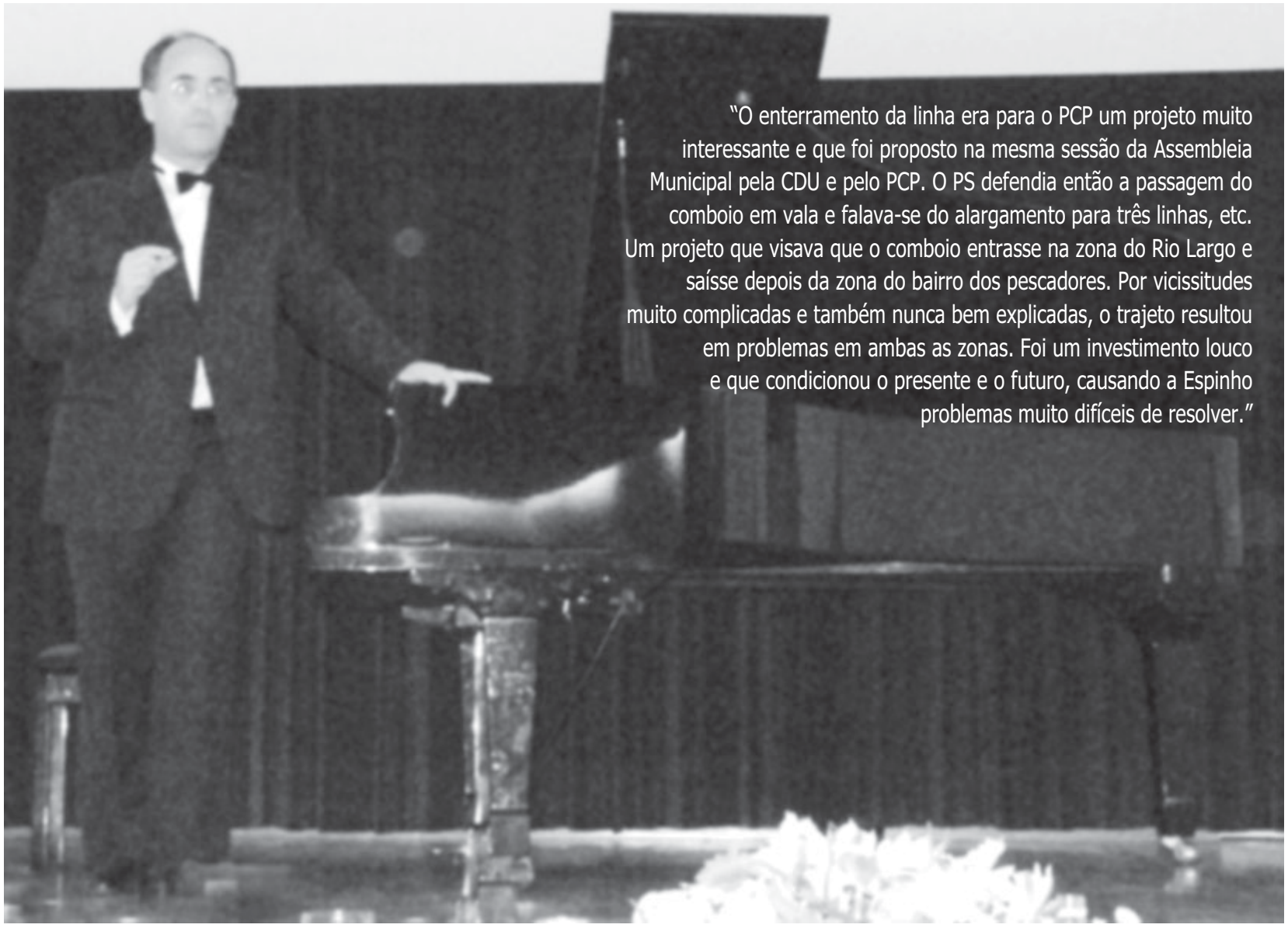
"O coro faz o que sabe fazer e tenta fazer o melhor possível, sabendo que o que hoje se faz de bom já não será tão bom amanhã. São cinco dezenas de pessoas amadoras de canto e muito diversificadas e isso é também uma das riquezas do coro. Já agora: também sou um maestro amador no coro, apesar de ser um pianista profissional. Por isso, também tento fazer o meu melhor. Os concertos de Natal foram um sucesso e assim espera-se que sejam na Páscoa."

– A participação numa das "tertúlias" com Vitorino d' Almeida no Centro Multimeios teve um significado especial?

"É evidente que Vitorino d' Almeida é uma figura pública e já tive oportunidade de partilhar com o maestro alguns momentos musicais e culturais. O coro ficou muito entusiasmado, mas estranhamente a Academia de Música de Espinho que nos anunciara o convite veio mais tarde dizer que não devíamos ter aceite… Nunca percebemos o que é que se passou e fomos apanhados num fogo cruzado… Portanto, fomos com autorização da Academia, mas mais tarde foi-nos atirado que não devíamos ter aceite o convite da Câmara. Esse foi o significado mais triste daquele reencontro com Vitorino d' Almeida e até hoje fiquei sem perceber…"

– A gravação do CD "Canções da Beira-Mar" e o seu lançamento em Espinho "tocou-lhe" profundamente…

"As 'Canções da Beira-Mar' são um património de todos os espinhenses e o disco cristalizou a obra. A outra parte do espólio do



meu avô foi uma gravação que eu fiz com a cantora Sofioa Guedes e chamada 'Praias de Espinho' e já idealizadas pelo meu avô no estilo de café-concerto."

– A "herança" do bisavô Joaquim Neves, do avô Fausto Neves e do pai Mário Neves é social e culturalmente vasta e rica, mas é "pesada"?

"Pois! È pesada porque era de pessoas familiares mas muito importantes, embora cada um à sua maneira. O meu bisavô era de uma banda famosa de uma família de relojoeiros. O meu avô já todos sabem… e o meu pai também marcou a atividade musical em Espinho e participou na base da fundação da Academia… E como quem sai aos seus não degenera… não convém degenerar… Mas reconheço que o nome da família dá-me privilégios, principalmente o de ser respeitado pelos espinhenses."

– O livro "Edita-me" teve honras de apresentação do pianista, compositor e professor Fausto Neves. "Reeditava" outra publicação de Castro Ferreira (Padrão)?

"Temos uma relação amigável e a filha foi minha aluna. Tive muito gosto em colaborar. Se ele editar outro livro e precisar dos meus humildes préstimos será com todo o gosto que de novo aceitarei, mas ele conhece tanta gente!"

– Fausto Neves dá o rosto nas comemorações do centenário de Álvaro Cunhal. E que contributo daria Álvaro Cunhal na atual conjuntura do país?

"O Partido Comunista não seria o que é hoje sem o contributo de Álvaro Cunhal, mas também temos a noção de que Álvaro Cunhal não seria politicamente quem foi sem o Partido Comunista. É um exemplo gritante do que deve ser um político e de como se deve servir o país, ou servir-se de qualquer coisa que se chame ideal. Álvaro Cunhal deixou uma herança literária e por isso cultural e reflexões sobre problemas da sua época que se aplicam no presente porque ele tinha a visão do futuro. Infelizmente, as mais negras hipóteses que ele pôs está-se a confirmar. È autor de uma assinalável teórica e sofreu por causa do seu ideal, pelo qual deu tudo. E viveu sem mordomias políticas!"

– Foi um dos primeiros subscritores do manifesto "apelo", de personalidades do distrito de Aveiro, em defesa de um Portugal soberano e desenvolvido, movimento de reflexão (e presume-se intervenção) corporizado também por António Gaio, Jorge Carvalho, Joaquim Almeida, Rui Abrantes e Rui Vingada, entre outros espinhenses. A conjuntura política e socioeconómica terá reflexos ainda mais preocupantes?

"Toda a gente está a ver que o abismo é inevitável. Temos o exemplo da Grécia, mas por outro lado temos exemplos de países que souberam dizer não, sabendo que o seu caminho não seria fácil mas seria um caminho nacional, com sacrifícios que reverteriam para o país e não para a usura estrangeira e que as dificuldades do país deviam ser repartidas por todos e não só por quem trabalha ou está desempregado e reformado. Assim Portugal poderá não garantir a sua soberania…"

– A culpa é (só) da Troika?

"A Troika faz o seu papel, defendendo o grande capital internacional e dando as suas ordens para o que os países devem ou não fazer em função dos interesses económicos de outros…"

– A regressão social reflete-se na cultura? O progresso civilizacional é um desiderato de outrora?

"O que é tem que ser, como popularmente se diz, não é bem assim… Há alternativas! Socioculturais, económicas e políticas… Interessa sempre distrair as pessoas com jogos cada vez mais variados e imbecis! Tenta-se esquecer os anseios para o futuro em prol de situações lamentáveis. A boçalidade está atualmente muito incutida na nossa cultura. As pessoas têm hoje medo do futuro e até do dia-a-dia!"

– Espinho tem Centro Multimeios, Fórum de Arte e Cultura de Espinho/ Museu Municipal, uma moderna Biblioteca Municipal…

"Isso foi uma guerra antiga que eu próprio travei na Assembleia Municipal, dado que são construções culturais de grande dimensão mas que nem sempre foram pensadas e realizadas da forma mais adequada, principalmente quando pensamos na questão de fundo, ou seja a da gestão. Ao contrário do que eu pensava, o Centro Multimeios teve enorme sucesso ao nível do planetário ante a concorrência, mas a sala de cinema não como eu tinha previsto. Não é funcional para atividades artísticas e tem uma acústica pouco adequada para todo o tipo de projeções. O FACE não tem um auditório compatível para todos os géneros de realizações. A Biblioteca está aprovada!"

– E Espinho também tem animação de verão na Alameda 8…

"Às vezes confunde-se cultura com outra coisa, mas é um fórum da população. Por agora, o espaço está bem aproveitado, mas poder-se-ia mais coisas também! Dantes, com a outra Câmara, reconheço que estava num estado lastimoso, depois do enterramento da linha."

– O PCP está animado para as eleições autárquicas do corrente ano?

"O PCP está sempre animado! As eleições autárquicas fazem parte da atividade do PCP e são a ligação mais forte com as populações."

– O enterramento da linha foi, de facto, a obra do século?

"A obra do século é aquele tipo de adjetivo muito próprio dos partidos do arco do poder, que são mais ou menos todos a mesma coisa, talvez com a diferença entre o bacalhau com as batatas e as batatas com bacalhau! Para o PCP era um projeto muito interessante e que foi proposto na mesma sessão da Assembleia Municipal pela CDU e pelo PCP. O PS defendia então a passagem do comboio em vala e falava-se do alargamento para três linhas, etc. Um projeto que visava que o comboio entrasse na zona do Rio Largo e saísse depois da zona do bairro dos pescadores. Por vicissitudes muito complicadas e também nunca bem explicadas, o trajeto resultou em problemas em ambas as zonas. Foi um investimento louco e que condicionou o presente e o futuro, causando a Espinho problemas muito difíceis de resolver."

– E a requalificação no litoral será a obra do presente e futuro de Espinho?

"A requalificação no litoral é a obra que Espinho deveria acarinhar há muitos anos. É uma zona nobre de Espinho. Vá lá que hoje o poder autárquico está atento a isso e atendendo ao turismo e ao desenvolvimento de Espinho para sul."

– O PDM tarda?

"Tarda imenso! Qualquer dia o PDM ainda não está em vigor a cem por cento e já está ultrapassado. À velocidade que as coisas mudam algo está mal! E não é só com a Câmara atual…"

– É utópico para o PCP ou para os outros partidos que a CDU eleja um vereador e/ou tenha influência na gestão camarária e no seio da Assembleia Municipal?

"Tudo depende do que os espinhenses quiserem, mas não é utópico, Quando as pessoas quiserem mudar de rumo… será possível! As pessoas que os rapazes do PCP são úteis e boas pessoas. Quando é preciso protestar vêm dizer-nos algumas coisas, mas na altura de votarem têm sempre medo da esquerda… Será que iriamos transformar Espinho numa república socialista ou iriamos gerir Espinho de uma maneira mais transparente?"

– É possível uma coligação autárquica pós-eleitoral?

"Tudo está em aberto, até em cenários…"

– A militância ainda é… o que era?

"O PCP vive muito da sua militância, mas não com aquele cariz que antecedeu o 25 de Abril quando muitos sofreram pela liberdade. E hoje ser-se político pode significar que seja classificado com um insulto. Mas isso só se for para os politiqueiros… nos quais não me revejo."

– A juventude está arredada da política? Ou a política é uma "nova" profissão, em que agora se aposta, como no futebol, nos escalões etários de formação?

"Não direi arredada, mas tem dificuldade em perceber a nobreza da política."

Foto VÍTOR LANCHA

Partilha operacional de recursos materiais e humanos e candidatura a fundos comunitários para construção de quartel comum

Pedro Louro e Albertino Ventura, respetivamente comandantes dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, dos Bombeiros Voluntários de Espinho, rubricaram o processo de partilha operacional de recursos materiais e humanos, que abrange também uma candidatura a fundos comunitários para construção de um quartel comum, e em 2015 ou 2016 deverá evoluir para à efetiva fusão das duas corporações numa única estrutura.

Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho – formalizado "um exemplo para o país"

Foto VÍTOR LANCHA

Nas comemorações dos 85 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e para satisfação do ministro Miguel Macedo

Foi formalizado na tarde de domingo, aquando da sessão solene comemorativa dos 85 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, o Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho. O ato notarial com as assinaturas dos presidentes das direções de ambas as corporações, Aires Poças e Conde Figueiredo, foi assistido e saudado pelo ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, a par do presidente do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jaime Marta Soares, do presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Aveiro, Gomes da Costa, do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, Manuel Couto, do presidente da Assembleia Municipal, Luís Montenegro, e do presidente da Câmara, Pinto Moreira.

Lúcio Alberto

Na qualidade de presidente da assembleia geral da associação aniversariante, Adérito Santos congratulou-se com o historial de quem durante 85 anos pugnou pelas pessoas e bens da comunidade espinhense e das extramuros ao concelho, enquanto registava repetidamente o apreço pela presença do ministro da Administração Interna num momento carregado de simbolismo para os Bombeiros Voluntários Espinhenses, acrescido da importância que reveste a criação do Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho.

Facto (agora formalizado) que segundo Miguel Macedo se traduz no "primeiro passo" para a fusão entre as corporações de Espinho. "Nós regulamentaremos com base nesta experiência. Quero acarinhar este processo, consumá-lo, e sei que isso passa pela vontade forte do presidente da Câmara, que é inevitavelmente a de construir um quartel funcional capaz de agregar o agrupamento das duas corporações."

"Isto não foi imposto por ninguém", fez questão de realçar o ministro. "Foram as pessoas que chegaram a esta conclusão. E é um exemplo para o país."

Por seu turno, o presidente da Câmara observou que face à realidade local, "a aposta ponderada e sensata no novo agrupamento resulta da transformação no tecido económico de concelho", alegando que "a malha industrial que existia antes justificava duas corporações de bombeiros e esse quadro mudou e hoje uma cidade com 32 mil habitantes e 21 quilómetros quadrados precisa é de um único agrupamento, bem apetrechado."

Para servir as necessidades do concelho, "os recursos humanos e de equipamento das duas corporações de bombeiros estão sobredimensionados, com duplicação de esforços e meios de socorro, que acarretam custos incomportáveis."

"Não havia, nem há, argumentos sustentáveis para prolongar por mais tempo a existência de duas corpo-

Perímetro de segurança e "Grândola, Vila Morena"

Aproveitando a circunstância da presença de um ministro nas comemorações do 85.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, populares entoaram alguns trechos de "Grândola, Vila Morena", mas a cerca de meia centena de metros de distância, porque o troço da Rua 16 periférico ao quartel estava vedado num perímetro de segurança policial (entre as artérias 15 e 19).

Agradecimento de apoio da comunidade

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses aproveitaram o ensejo para agradecer na sessão solene do 85.º aniversário o apoio financeiro e material/bens de um rol de empresas e cidadãos de Espinho.

Foto VÍTOR LANCHA

Listagem de medalhas do 85.º aniversário

Crachás de Ouro (da Liga dos Bombeiros Portugueses) – Manuel Fernando Conceição Vieira (oficial superior), António Fernandes Alves e Porfírio Alberto Oliveira Rodrigues (chefes), António Soares Sá e Aníbal Artur Pereira Bessa (subchefes).

25 anos – Vítor Manuel Machado Pinto Neves ((subchefe).

15 anos – Ricardo Filipe de Sá Carvalho Corvo (2.º comandante), Paula Cristina Ferreira Santos (subchefe) e Carlos de Sousa Oliveira Faria (bombeiro de 3.ª).

10 anos – Mário Filipe Ferreira Devesas (subchefe), Bruno José Saraiva de Oliveira e António Manuel dos Santos Silva (bombeiros de 2.ª), Nuno Daniel Alves de Almeida, Nuno Ricardo Rodrigues de Sousa, Albertina Rosa Martins da Silva Leite e Álvaro Hernâni Teixeira Vieira (bombeiros de 3.ª).

5 anos – Luís Miguel Moreira de Sá, Sara Margarida Correia da Silva, Diana Teles Pereira Nunes da Silva, Maria José Rocha Leite de Sá Corvo, Diogo Brandão da Silva Francisco, Maria João Ribeiro Oliveira, Ricardo Manuel da Costa Dias, Hélder Miguel Pinto Castro, Filipa Alexandra Sousa Valente Moreira e Carlos Miguel Fernandes Gomes Pinto (bombeiros de 2.ª).

"Sou hoje, talvez, o mais feliz dos presentes com aquilo que aqui foi feito. Disse sempre, desde o início, que não era o Ministério da Administração Interna que criava ou extinguia corporações de bombeiros, mas que todos podiam identificar algumas irracionalidades nas estruturas que existem pelo país. O novo agrupamento não é alimentado pelas dificuldades do momento. Surge porque faz sentido. E por isso é muito importante que o processo desta vez se consume até ao fim, porque é o primeiro projeto que tem condições para se efetivar no país." – Miguel Macedo

Foto VÍTOR LANCHA

Veículo tanque tático urbano

No âmbito das comemorações do 85.º aniversário, os Bombeiros Voluntários Espinhenses apresentaram veículo tanque tático urbano, comparticipado pelo QRENP.

rações de bombeiros próximas uma da outra dentro da nossa cidade", constatou Pinto Moreira.

"O passo seguinte é a fusão e já estou mandatado pelos sócios da assembleia-geral para avançar nesse sentido", revelou o presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho, Conde Figueiredo, que ainda mais motivou Aires Poças. "Nós também vamos fazer o mesmo", acrescentou o presidente dos Bombeiros Voluntários Espinhenses que, entretanto, não deixava de frisar que a história de oito décadas e meia "não será apagada", em sintonia com as palavras de Adérito Santos.

"Hoje é um dia histórico para Espinho", regozijou-se Luís Montenegro, recordando um processo que conheceu várias fases de intenções e planeamentos, destacando, por isso, "a vontade e o empenho" do atual presidente da Câmara e dos responsáveis pelas direções e comandos das duas corporações de bombeiros.

Foto VÍTOR LANCHA

"Que não haja, pois, entropias, colocadas por interesses pessoais, neste processo, que é absolutamente inexorável! Apelo por isso à consciência de todos vós para os desafios que a conjuntura exige. E aos tempos novos, que nos obrigam ao rigor, à racionalização de meios e recursos financeiros e aos exemplos e lições de coragem, disponibilidade e solidariedade que todos os dias recebemos dos 4bombeiros." – Pinto Moreira

"O agrupamento é uma forma de atingir o equilíbrio entre operacionalidade e sustentabilidade, representando um primeiro passo para que as duas corporações de bombeiros de Espinho se tornem uma só." – Pedro Louro

"Corria-se o risco muito sério de assistir à extinção de uma ou das suas duas corporações, devido às dificuldades de gestão da atual conjuntura socioeconómica." – Aires Poças

Assembleia Municipal aprova (por maioria) alteração ao Regulamento de Estacionamento

Área da concessão com estacionamento mais barato (75 cêntimos por hora), quatro horas de limite máximo e isento aos sábados a partir das 15 horas

Fotos VÍTOR LANCHA

No estacionamento, não pago, junto à estação de serviço da REPSOL, na Avenida 24, não sobra um lugar!

Alguns vogais consideram que é ilegal a cobrança de estacionamento pela concessionária em cima de terrenos da CP no estacionamento onde era a antiga feira semanal, junto à Avenida 24

A Assembleia Municipal de Espinho aprovou, por maioria (13 votos a favor, cinco contra e oito abstenções), a proposta de alteração ao Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado da Cidade de Espinho. Aquele órgão autárquico aprovou, na prática que, o estacionamento deixe de ser pago aos sábados, a partir das 15 horas, que o período máximo de estacionamento passe a ser de quatro horas em vez das duas horas, que a taxa a cobrar por hora seja de 75 cêntimos, em vez dos 80 cêntimos atuais e que permite que seja cobrado pela concessionária uma atualização do estacionamento em falta pelo valor da taxa horária multiplicado pelo número de horas de utilização máxima por dia e que o valor pago pelo título de estacionamento que tenha sido ultrapassado possa ser deduzido ao valor do Aviso de Liquidação. No entanto, isto não inibe as autoridades policiais de poderem vir a aplicar as coimas e proceder ao levantamento das contraordenações previstos quer no Código da Estrada, quer na demais legislação vigente, pelas infrações.

Manuel Proença

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, começou por explicar aos vogais que tudo "vem na sequência de um processo negocial com a concessionária no sentido de podermos melhorar as condições. Não tem como objetivo a melhoria financeira, mas uma solução para os utilizadores e que teve de ser aceite pela concessionária". Vicente Pinto esclareceu, também, que a autarquia pretende que os parques de estacionamento que estavam previstos no contrato de concessão venham a ser construídos pela concessionária junto à Alameda 8, na zona de enterramento da via-férrea.

A intervenção do vice-presidente da Câmara levou a que alguns dos vogais levantassem algumas questões e que fizessem a sua apreciação política ao assunto em discussão.

O presidente da Juna de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, foi o primeiro e começou por dizer que "nesta renegociação não vejo grande melhoria. Houve uma redução de cinco cêntimos no preço da hora e concordaria com isto se não aumentassem o número de lugares da concessão. Este estacionamento da Avenida 24, no lugar onde era a feira, vinha dar resposta ao problema do estacionamento de muitos trabalhadores desta cidade".

Segundo Alfredo Rocha, "naquele espaço chegou a levantar-se o problema de ser em cima de terrenos da CP", estando-se a dar à concessão, por isso, um espaço que não é público.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, "com a situação financeira do país, ao alargar as zonas de estacionamento pago, vai dificultar-se a vida a estes comerciantes".

O vogal do Partido Socialista, Jorge Pina, manifestou a sua estranheza que "no documento não venha referido o aumento do perímetro do estacionamento". E perguntou:

"A Câmara tem alguma autorização especial da CP para por aquele espaço com lugares de estacionamento pago?"

Jorge Pina aproveitou a oportunidade para falar do parque de estacionamento que é paralelo à via-férrea e à Rua 8. O presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, a propósito, veio explicar que "a agência vai devolver IVA de um ano e meio de donativos às Finanças. Esse parque de estacionamento serve para financiar as festas de Nossa Senhora da Ajuda".

Rui Torres afirmou, também que "o contrato que temos em Espinho é um bom, mas esta concessão era altamente ruinosa! A Câmara de Espinho recebe 500 euros por ano por esta concessão, mas não fomos nós que aprovamos este negócio".

Por sua vez, o comunista (CDU) Jorge Carvalho disse que "a história da concessão é muito mal contada e até hoje muito mal explicada. Foi o pior ato da gestão do senhor Mota! Não havia vantagem para ninguém daqui!"

Jorge Carvalho referiu que "os donos da concessão, que eram do Partido Socialista, mudaram para o PSD. E a Câmara faz um negócio pior do que o que tinha!"

Segundo o vogal comunista "esta será uma das causas do fim do PSD na Câmara. Não vejo vantagens para a Câmara nem para os espinhenses".

Jorge Carvalho diz que "as pessoas passam a pagar menos cinco cêntimos por hora! Mas dantes havia muita gente que não pagava nada porque havia muito estacionamento fora da concessão".

No entender de Jorge Carvalho "ou assumimos que Espinho tem de ser uma cidade sem automóveis ou criamos um mal-estar comum. Vir a Espinho significa meter uma moeda e, por isso, as pessoas vão ao Continente porque têm lugar, gratuito, para estacionamento".

Jorge Carvalho entende que "a Câmara alarga o estacionamento pago de maneira desmesurada".

Para o vogal comunista, como as coisas estavam os automobilistas que cometiam infrações "não pagavam nada à concessionária e pagavam 30 euros ao Estado, em coima. Agora pagam 7,5 euros à concessionária mais os 30 euros ao Estado, pela coima".

E deu como exemplo:

"Se tiver pago o estacionamento até às 18 horas e transgredi meia hora, terei de pagar o dia todo!"

Para Jorge Carvalho, no estacionamento da Avenida 24, "a Câmara não pode explorar um terreno que é da CP! A atual Câmara já entregou metade à concessionária. Este é um ato de gestão danosa e ilegal. O Ricardo Sousa, que era o representante do PSD nessa altura, apoiou-me, quando se contestou na concessão".

Por fim, o vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, respondeu a algumas das questões levantadas pelos diversos vogais.

O representante do executivo da Câmara garantiu que "a área de concessão só pode ser alterada por aprovação desta Assembleia. A empresa concessionária pode instalar parquímetros nos locais onde está a instalar desde o início da concessão. Só que não os colocaram antes de 2009! Foi esta Câmara que fez travar este processo".

Segundo Vicente Pinto, "as primeiras reuniões não foram saudáveis. Mas todas as zonas referidas aqui estão dentro da concessão. Foi concessionada uma área com exclusividade e uma renda de 500 euros por ano! Se querem responsabilizar alguém, recuem à data!"

Vicente Pinto lembrou que "neste período a taxa não foi aumentada e poderiam os espinhenses estar a pagar 86 cêntimos. Não houve aumento porque estávamos sentados à mesa de negociações e, por isso, houve uma vantagem para os utentes. Por isso, dizer que cinco cêntimos é pouco?! São 11 cêntimos de redução!"

E prosseguiu:

"Acho muito injusto os residentes pagarem 15 euros por cartão. Foi graças às propostas dos partidos da oposição, onde estava o PSD nessa altura, que

As alterações aprovadas

De acordo com as alterações agora aprovadas pela Assembleia Municipal, o Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado da Cidade de Espinho, irá ser alterado nos seguintes pontos:

"**Artigo 3.º - Limites horários**

O estacionamento nas Zonas é taxado todos os dias, exceto aos domingos e feriados, nos seguintes períodos:

a) De segunda a sexta-feira, entre as 9 horas e as 19 horas;

b) Sábado, entre as 9 horas e as 15 horas.

Artigo 4.º - Duração do estacionamento

1 – O estacionamento nas Zonas está sujeito a um período máximo de permanência de quatro horas.

(…)

Título de Estacionamento

Artigo 3.º - Aquisição e validade

(…)

6 – O Título de Estacionamento pode ser substituído por equipamento eletrónico individual devidamente autorizado, cartão desmaterializado ou virtual através de sistema informático disponibilizado pela Concessionária.

(…)

8 – Nos casos em que os utilizadores não tenham um título de estacionamento válido, nos termos dos números anteriores, a Concessionária pode emitir um aviso de liquidação no valor da taxa horária vezes o número de horas de utilização máxima no dia, nos termos dos limites horários previsto no Artigo 3.º do presente regulamento.

9 – O valor pago pelo título de estacionamento em que tenha sido ultrapassado o período de permanência é deduzido ao valor do aviso de liquidação previsto no número anterior, sendo necessária a apresentação do original do Título de Estacionamento em causa junto da Concessionária.

10 – Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, são ainda aplicáveis, às infrações perpetradas pelos utilizadores nas Zonas, as coimas e contraordenações previstas no Código da Estrada e demais legislação vigente.

Artigo 10.º - Caraterísticas

(…)

3 – O cartão de residente pode ser substituído por equipamento eletrónico individual devidamente autorizado, por cartão desmaterializado ou virtual através de sistema informático disponibilizado pela Concessionária.

Artigo 21.º - Competências

1 – Compete à Câmara Municipal de Espinho fiscalizar o cumprimento do presente regulamento.

2 – Serão exercidas pela Concessionária, as competências relativas à execução do presente regulamento nas zonas que lhe forem afetas.

3 – As dúvidas de interpretação, bem como as lacunas do presente regulamento serão resolvidas mediante deliberação do Município de Espinho.

4 – Compete à Concessionária cobrar as taxas previstas no presente regulamento.

ANEXO I – TABELA DE TAXAS

(…)

Taxa horária: 0,75 euros por hora, com limite máximo de quatro horas contínuas.

Taxa para emissão do Cartão Residente: 15,00 euros.

Observação: Os valores das taxas previstas no presente Anexo I incluem I.V.A. à taxa legal em vigor."

Foto VÍTOR LANCHA

Associação de Ex-Combatentes do Ultramar da Vila de Silvalde assinala segundo aniversário

Com a presença de setenta associados, a Associação de Ex-Combatentes do Ultramar da Vila de Silvalde festejou no sábado, num restaurante da cidade de Espinho, o seu segundo aniversário, ao qual assistiu o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, e o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão.

Foto VÍTOR LANCHA

se melhoraram as condições para os residentes".

Vicente Pinto garantiu, também, que "ninguém vai poder fazer os parques de estacionamento sem vir aqui à Assembleia e os senhores e senhoras vogais serão munidos de todos os aspetos técnicos, financeiros e jurídicos. Todas as questões serão decididas dentro do equilíbrio contratual".

Por fim, Vicente Pinto revelou que "uma das condições da concessionária foi o de a Câmara acabar com o estacionamento irregular na zona concessionada.

A Câmara tem um projeto para a requalificação do espaço do parque João de Deus até ao Multimeios", concluiu.

No momento de apreciação política, o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Luís Montenegro, fez questão de dizer que "sempre achei que este era um péssimo negócio. Sempre discordei que este concurso tivesse sido feito em simultâneo com os parques de estacionamento subterrâneos e a concessão à superfície. Isto fez com que o concessionário explorasse o que era mais fácil usando, apenas, umas latas de tinta. E este negócio foi ruinoso porque o concessionário foi evitando construir os parques que lhe davam despesa. O negócio foi mal pensado, mal conduzido e mal decidido. Mas não é possível corrigir o contrato inicial".

Por isto, entende o presidente da Assembleia Municipal que "isto é muito melhor do que aquilo que estava! O estacionamento cobrado é benéfico para o comércio. Pode haver muitas razões para a crise no comércio, mas o estacionamento não é razão! As pessoas não vêm cá comprar por essa razão".

Luís Montenegro pediu para "não se fazer demagogia em torno dos residentes. Ficou consagrado um regime de privilégio para os residentes".

O presidente da Assembleia Municipal diz que "é uma vergonha que a concessionária trabalhe só com o estacionamento à superfície" e afirmou que "a melhor zona para a construção do parque será na zona de rebaixamento da linha".

E concluiu:

"Não me digam que a Câmara está a cometer um crime de lesa-pátria ao permitir o estacionamento em cima dos terrenos da CP! A Câmara já cobra taxas para os feirantes. O que está aqui é pouco mas é de boa-vontade".

Entretanto, no início da Assembleia e no período de antes da ordem do dia, foram aprovados três documentos – um voto de congratulação, por unanimidade, apresentado pelo Partido Social Democrata, "pelo 85.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses" e pelo grande acontecimento que é a criação do Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho"; e duas saudações pelo Dia Internacional da Mulher, por unanimidade a do Partido Socialista e o primeiro ponto da apresentada pela CDU e, por maioria, o segundo ponto da saudação apresentada pelos comunistas.

Bloco de Esquerda defende direitos dos animais

A sala polivalente da Biblioteca Municipal encheu na noite de sexta-feira para um debate público sobre os direitos dos animais promovido pelo Bloco de Esquerda de Espinho, com a participação da deputada Catarina Martins. Bloquistas, cidadãos de outros quadrantes políticos e dinamizadores de associações em prol de cães e gatos defenderam teses e reivindicações e até um veterinário oriundo de outro concelho deu conselhos, dissertando sobre as vantagens de um canil municipal, especificando os requisitos inerentes à área e às condições logísticas.

Na assistência sucederam-se os queixumes pela diferenciação negativa a quem cuida de animais abandonados e a carência de apoios para uma tarefa altruísta.

Antecedida por Manuela Vilares, do Bloco de Esquerda espinhense, Catarina Martins tinha dissertado sobre os direitos dos animais (e os deveres dos seres humanos) e áté as touradas vieram à liça, assim como os golfinhos mutilados nas redes de pesca, com o contraponto da praga de pombos e gaivotas. Um debate que seria acalorado com a intervenção da vereadora Leonor Fonseca, replicada pelos assistentes e os promotores da iniciativa. De tal modo quea deputada teve de "apaziguar" a discussão com "prometo só falar se me fizeram perguntas"…

Lúcio Alberto

Foto VÍTOR LANCHA

A veia poética de Espinho

Foi apresentada na tarde des sexta-feira, na Biblioteca Municlpal, a "Antologia dos Poetas de Espinho" com coordenação de Augusto Canetas, que fez questão de destacar a disponibilidade "destes pensadores" para a partilha do projeto, porque "só assim o mundo sabe que o poeta existe."

Ana Guimbra, Alicia Kon, António Manuel de Sousa Andrade, António Gomes Valente Arruda, António Pedro Domingues Pereira, Francisco Azevedo Brandão, Helena Rocha Ferreira, Lucília Maria Guedes, Liliana Ribeiro, Isabel Cristina Rodrigues Miranda, Joaquim da Conceição Baptista, José Alberto de Oliveira Rodrigues de Sá, Maria Helena Ribeiro, Manuel Martins da Silva Rocha, Maria Manuela Sousa da Cruz Diniz, Maria Fernanda Duarte Cabral, Maria La-Sálete, Maria João Jorge Ferreira, Maria Francisca Lima de Sousa, Maria Laura Ferreira Macedo Quintães, Martinho Danta, Neves da Vila, Sandra Maria Lopes Araújo e Manuel Sancebas corporizam a "Antologia dos Poetas de Espinho".

Um ator leu excertos (com fundo musical) e Cândida Ribeiro procedeu à apresentação do mentor da coletânea numa sessão com vasta moldura humana ante o testemunho da vereadora Leonor Fonseca.

Lúcio Alberto

"Domingo foi um dia importante para Espinho" – convicção de Rui Torres (recordando o pai Luís Torres e aplaudindo o passo para "a sobrevivência e a manutenção dos bombeiros no concelho")

No final da cerimónia que marcou o 85.º aniversário dos Bombeiros Espinhenses e a oficialização da manifestação de vontade na fusão das duas corporações do concelho, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho revelou-se "um espinhense visivelmente emocionado", porque a efeméride "marcou não só os oitenta e cinco anos de excelente serviço em prol da comunidade, mas também o ato histórico que conduz à fusão dos dois corpos de bombeiros."

Para Rui Torres, além do orgulho de participar num momento tão importante no futuro dos bombeiros como presidente de Junta, ex-bombeiro e ex-presidente de direção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, não esconde que a ocasião extravasou para o campo pessoal, pois a memória do seu pai, Luís Torres, esteve sempre presente na cerimónia. "Reconhecidamente um homem que lutou imenso por esta solução."

Sem se deter, Rui Torres revelou que por detrás da sua satisfação estava o facto de este passo "garantir a sobrevivência e a manutenção dos bombeiros no concelho" e permitir que os soldados da paz usufruam de "mais e melhores condições para cumprir com eficiência e sustentabilidade a sua missão humanitária."

Por outro lado, enalteceu o "excelente ambiente que se viveu durante toda a cerimónia", confessando que "já há muito tempo" não se sentia "tão bem" durante alguns atos oficiais relacionados com bombeiros. "A presença de altas figuras do Estado e da estrutura nacional do setor em sã convivência com a família dos bombeiros espinhenses acaba por ser uma das grandes marcas da efeméride, assim como os compromissos por eles assumidos."

Em síntese, "domingo foi um dia importante para Espinho".

Paulo Duarte

Protocolo de colaboração entre o Grupo de Intervenção Urbana e o Complexo de Ténis de Espinho/ /APAM

Na sequência de vontades partilhadas entre as instituições e da premissa estruturante que pauta as intenções estatutárias do Grupo de Intervenção Urbana, de "fusão e intercâmbio entre os vários setores da sociedade", foi elaborado um protocolo de colaboração entre o Complexo de Ténis de Espinho/ APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais e o GIU, que será assinado no sábado, pelas 15 horas, nas instalações do Complexo de Ténis de Espinho.

"Apontamentos para a História de Espinho"

A exposição "Apontamentos para a História de Espinho" estará patente no Museu Municipal – FACE a partir a 9 de março. No catálogo consta uma imagem da exposição dos 138 anos do caminho-de-ferro em Espinho.

"O estado da Saúde em Portugal" – PS de Espinho convida Correia de Campos para conferência

No âmbito do ciclo de conferências "a falar é que a gente se entende", organizado pelo PS de Espinho, Correia de Campos (deputado europeu e ex-ministro da Saúde) falará sobre "o estado da Saúde em Portugal".

A palestra/debate está marcada para as 21h30 de 8 de março, no auditório da Junta de Espinho.

Rosa Albernaz pugna pela arte xávega

Raúl de Almeida também defende no Parlamento a pesca de arte envolvente-arrastante

Rosa Albernaz propôs ao Parlamento que fosse discutida uma proposta de resolução relativa à arte xâvega, "já que esta se encontra bastante limitada em termos de licenciamento." A deputa socialista desafia ainda "o Governo a defender um verdadeiro regime de exceção para a xávega, no âmbito dos regulamentos comunitários em vigor, pois não é inédito na União Europeia, uma vez que já existem derrogações para algumas zonas do Mar do Norte." Esta proposta não foi votada em plenário e vai baixar à Comissão de Agricultura e Mar para apreciação conjunta de três projetos de resolução sobre o tema (um do PS, um da maioria – PSD e CDS-PP –e outro do PCP).

"Há mais de duzentos anos que o nosso país reconhece a arte xávega como uma arte de pesca de cerco, a qual tem como característica ser manobrada a partir de terra ou da própria embarcação, sendo praticada na faixa compreendida entre Sesimbra e Espinho, e envolvendo um universo de 49 companhas licenciadas e pouco mais de mil pescadores. Uma arte que se encontra bastante limitada em termos de licenciamento, seja pela época de pesca muito curta – somente quatro meses –, da captura de uma gama muito limitada de espécies ou, ainda, da sua dimensão mínima, a qual, como se sabe, nos é imposta pelo normativo comunitário."

Eis a introdução de Rosa Albernaz em mais uma sessão parlamentar tendo a arte xávega como causa.

"Foi por atendermos às especificidades da xávega, e por consideramos vital assegurar a continuidade desta atividade tradicional, que apresentámos um projeto de resolução, no qual recomendamos ao Governo um conjunto de ações que resultaram de um amplo diálogo em Mira, entre a comunidade piscatória, autarcas e entidades com relevante conhecimento do setor."

Pela voz da deputada espinhense, o PS propunha o desenvolvimento de uma campanha de sensibilização para a preservação e valorização da xávega, nomeadamente junto das autoridades competentes para o licenciamento e fiscalização, da comunidade piscatória e da população em geral; a criação de um sistema de monitorização de recursos de pesca (nomeadamente do carapau e da cavala), com o intuito de definir as reais e mais avisadas oportunidades de pesca; a criação de uma rede de infraestruturas para a primeira venda de pescado, em moldes análogos ao que já existe em Mira, e que, enquanto tal rede não se encontrar devidamente estruturada, seja possível a primeira venda em local que não o de descarga.

"Este contributo foi só um ponto de partida para uma ampla discussão em torno desta arte tradicional que desejávamos ver realizada na Comissão Parlamentar competente, mas que os partidos da maioria recusaram, ao terem chumbado o nosso requerimento para a audição de um vasto conjunto de entidades, como os autarcas, a Associação Portuguesa de Xávega ou o CEMAR. Foi por se tratar de uma arte de pesca ancestral com tantas especificidades e falta de informação que o PS tomou tal iniciativa. Não por oportunismo político, mas – como bem o lembraram os próprios pescadores –, por se tratar de um tema que o PS há muitos anos vem acompanhando."

Com representantes da arte xávega de Espinho, Mira e outras referências geográficas litorais, Rosa Albernaz concluía que era chegado o momento "de agirmos de forma concertada, assegurando a continuidade da xávega enquanto arte de pesca responsável – reafirmo, responsável e não predadora, como muitos, por ignorância, querem fazer passar – e compatível com a gestão sustentada dos recursos, o que é sinónimo da defesa e salvaguarda do futuro da atividade dos pescadores, uma classe que tantas dificuldades económicas enfrenta, daí a necessidade da exceção."

"Não podemos deixar de combater pela sobrevivência e valorização desta atividade cultural, etnográfica e turística, tão decisiva para a identidade local, regional e nacional", acrescentava a espinhense na Assembleia da República. "É uma arte de pesca cega, que não é capaz de prever nem a espécie capturada, nem a sua dimensão, e que apresenta a mais baixa taxa de rejeições e devoluções ao mar – de resto, a próxima Política Comum de Pescas apresenta como grande desígnio zero de devoluções. É uma arte de pesca praticada a menos de uma milha da costa, sujeita à mercê das correntes e do desvio de uma parte dos cardumes."

Na manhã de sexta-feira, o CDS-PP também apresentou na Assembleia da República, em conjunto com o PSD, um projeto de resolução que recomenda ao Governo medidas de melhoria das condições em que é desenvolvida a pesca por arte envolvente-arrastante.

Para o deputado Raúl de Almeida, "foi um privilégio poder defender a arte xávega, uma arte de pesca tradicional tão importante para os pescadores das praias do distrito de Aveiro."

"Ter crescido a testemunhar a coragem, o sacrifício, a bravura destes homens na praia do Furadouro, deram o maior significado a este meu momento parlamentar" , enfatizou o deputado de Aveiro do CDS-PP. "Foi por eles que falei."

«Defesa de Espinho» - 4222 – 2013-02-28

ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

APRECIAÇÃO PÚBLICA

LUIS FILIPE MONTENEGRO CARDOSO DE MORAIS ESTEVES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Torna público, nos termos e para efeitos do disposto nos art.º 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5- A/2002, e art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo, que a Assembleia Municipal de Espinho aprovou na sua reunião de **25/02/2013**, a "**Proposta de alteração do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de duração limitada e das Zonas de Acesso Automóvel condicionado da Cidade de Espinho"**, e que deliberou na mesma reunião submetê-lo à apreciação pública, pelo prazo de 30 dias.

Os documentos respetivos estarão disponíveis para consulta nos seguintes locais:

– Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal de Espinho.

– Sítio da Câmara Municipal de Espinho na Internet, com o seguinte endereço **http:/ /www.cm-espinho.pt/.**

As sugestões devem ser entregues na Divisão de Gestão Administrativa e Financeira ou remetidas por correio electrónico para o seguinte endereço: **expediente@cm-espinho.pt**

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 26 de fevereiro de 2013.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Morais Esteves)

Emigrantes e corajosos – a história repete-se, só que em condições de vida diferentes...

OPINIÃO
"PORTUGA ESPINHENSE"
Joaquim Ribeiro
tugaespinhense@gmail.com

Da cronologia da emigração portuguesa, podemos concluir – que associado ao arrojo -tenha sido o caminho alternativo que um povo encontrou, com a sua coragem para enfrentar as incertezas, para fugir ao empobrecimento a que estavam votados. Desde o século XV em que há registos de emigração, até aos dias de hoje. As razoes não divergem muito: procurar melhores condições de vida, ou adquirir experiência na realização de novos projectos. Primeiro para o norte de África depois com a descoberta do caminho marítimo para a Índia (1498) estes aventureiros, espalham-se pelo médio oriente. Mas desde meados do século XVI até finais dos anos 50 do século XX, o maior destino foi o Brasil. Já em finais do século XIX regista-se uma nova procura de destinos alternativos ao Brasil. Surgem a Europa, EUA, Argentina, Venezuela, Canadá, Austrália, e vários países africanos, como o Congo, África do Sul, Zimbábue, Angola, Moçambique entre outros.

Todavia, a grande debandada do país, ocorreu a partir dos anos 60,com mais de um milhão de portugueses que saiu rumo a França. A estes temos que juntar os que tiveram destinos como Alemanha, Holanda, Luxemburgo, Suíça, Bélgica, etc., este impacto emigratório abalou toda a sociedade portuguesa e mudou a história do país.

Sendo o povo português um povo com tradição secular na emigração parece estar condenado a este destino. Estes laços criados em todo o mundo pelas comunidades portuguesas servem para apoiarem os novos emigrantes, fornecendo-lhes informação que os estimula a partir a cada nova dificuldade. Recorrendo a familiares ou amigos, estes novos aventureiros, fazem as malas e partem. Alguns estudos sobre este fenómeno da emigração afirmam, que o português quando é confrontado com um novo problema, não esgota todo o caminho de luta para o resolver, mas antes, pensa em emigrar; mesmo se a solução está dentro do país, mudando de residência ou de emprego, procurando novo estilo de vida, este povo está mais virado para a emigração.

Dito isto, e recorrendo a registos que fazem a história, passemos às pessoas e vidas concretas que a mesma história pouco fala porque simplesmente é triste e sem interesse literário. Mas foram estes milhares de desconhecidos que nos finais dos anos sessenta vieram fugidos da miséria, na procura de melhores condições que lhes permitissem concretizar o sonho que os obrigou a deixarem para trás a sua sossegada aldeia. Muitos destes, nunca tinham saído do seu meio. Do Porto ou de Lisboa só ouviram falar. O mar e a praia eram luxos que a distância e os custos não permitiam lá chegar. Mergulhados na interioridade, onde só a pouco explorada agricultura permitia sobrevivência, viam-se de bolsos vazios, mas cheios de esperança em partir para junto do familiar ou amigo, que já lá se encontrava nesse país dos sonhos e do trabalho, que imaginavam muitíssimo longe. Muitos destes homens e mulheres, nem à escola tinham ido, viviam na alfabetização que lacerava a época. Por isso, também quando chegaram a França, a sua adaptação foi longa ou não aconteceu. As condições que encontraram à chegada eram tão má ou pior do que tinham deixado para trás na aldeia que os viu partir. Como muitos destes eram mão-de-obra necessária para construir a capital, estes iam-se instalando nos arredores da mesma. Construíram uma espécie de bairro, com todo o material recuperado no derrube das casas velhas que iam dando lugar aos prédios em altura. O bairro de lata (Bidonville) em St. Dinis, a um passo de Paris, era o mais conhecido. A falta de salubridade e condições de habitabilidade eram gritantes para quem tanto trabalhava. Mas disto não se queixavam muito os portugueses, o que importava era terem um barraco onde pudessem descansar o corpo fatigado de uma "jorna dura". Era isto o mínimo que exigiam. Até a falta da velhinha retrete da casa da aldeia, ou o poço que dava água a toda a hora, eram recordados com nostalgia. Mas não fazia recuar o princípio que os levou até ali: ganhar dinheiro e poder voltar à terra que os viu nascer. E voltar com a capacidade financeira para cumprir o sonho de poderem construir a casa que os iria acolher até à velhice.

> "Até a falta da velhinha retrete da casa da aldeia, ou o poço que dava água a toda a hora, eram recordados com nostalgia. Mas não fazia recuar o princípio que os levou até ali: ganhar dinheiro e poder voltar à terra que os viu nascer. E voltar com a capacidade financeira para cumprir o sonho de poderem construir a casa que os iria acolher até à velhice.

A França que precisava desta mão-de-obra robusta e desejosa em ganhar dinheiro, era confrontada com um cenário pouco digno às portas da capital. Este povo que ocupava este bairro de lata tinha que ser realojado com condições dignas, eram as promessas dos políticos da época.

Pouco a pouco as esperanças eram já uma realidade e aumentavam os índices de confiança. Os cantares e danças tradicionais que portam o folclore e que muitos destes bem conheciam, eram revelados nos encontros das tardes de domingo. Alguns iam para o trabalho com a harmónica no bolso. Outros tocavam o cavaquinho à porta do prédio. E assim se foram formando os grupos folclóricos representativos de cada região e que deram lugar às associações que ainda hoje existem e que permitem cá trazerem para actuarem, muitos dos que vivem da música em Portugal. Outra das vertentes destas associações é a angariação de fundos que permitem ajudar as causas sociais, ou em casos de catástrofes que aconteceram em Portugal.

Foram estes homens e mulheres que um dia decidiram emigrar, que enfrentaram muitas dificuldades, que na sua maioria conseguiram os objectivos enviando para o país dinheiro e com isso contribuindo na economia portuguesa. Construtores, industria, comércio, restauração, são alguns dos sectores que beneficiaram da condição destes emigrantes. Mas na verdade nem sempre foram estes bem recebidos. Mal interpretados, incompreendido aquando da sua chegada para as merecidas férias, apelidados de "avec's" pela mistura dos dois vocábulos, são estes os mesmos que tudo fazem para transportar o nome de Portugal alem fronteiras. Foram e são estes mesmos que trabalharam, criaram os filhos e os formaram para hoje estarem, muitos deles, a ocuparem cargos dignos de grande honra em todas as áreas. Hoje já na terceira geração, muitos destes vão-se distanciando da língua dos seus antecedentes familiares.

> "Foram estes homens e mulheres que um dia decidiram emigrar, que enfrentaram muitas dificuldades, que na sua maioria conseguiram os objectivos enviando para o país dinheiro e com isso contribuindo na economia portuguesa. Construtores, indústria, comércio, restauração, são alguns dos sectores que beneficiaram da condição destes emigrantes. Mas na verdade nem sempre foram estes bem recebidos. Mal interpretados, incompreendido aquando da sua chegada para as merecidas férias, apelidados de "avec's" pela mistura dos dois vocábulos, são estes os mesmos que tudo fazem para transportar o nome de Portugal além fronteiras. Foram e são estes mesmos que trabalharam, criaram os filhos e os formaram para hoje estarem, muitos deles, a ocuparem cargos dignos de grande honra em todas as áreas. Hoje já na terceira geração, muitos destes vão-se distanciando da língua dos seus antecedentes familiares."

> "Muitos foram e são os que não voltam para ocuparem as ditas casas que mandaram construir com o fruto do seu suor. E isto porque pelo país que os acolheu foram deixando laços de amizade e de integração, por cá criaram os filhos e agora mais tarde os netos, e foram-se distanciando dos que ficaram lá na aldeia. Agora que já faleceram os pais e outros das suas relações, já não encontram as mesmas razões para voltar. Afinal a nossa terra é onde vivemos e vamos construindo amizade."

Cumprido o primeiro objectivo, muitos foram e são os que não voltam para ocuparem as ditas casas que mandaram construir com o fruto do seu suor. E isto porque pelo país que os acolheu foram deixando laços de amizade e de integração, por cá criaram os filhos e agora mais tarde os netos, e foram-se distanciando dos que ficaram lá na aldeia. Agora que já faleceram os pais e outros das suas relações, já não encontram as mesmas razões para voltar. Afinal a nossa terra é onde vivemos e vamos construindo amizade. Claro que falar em Portugal ou escutar o Hino Nacional em dia de futebol da selecção é motivo para pegar a bandeira sempre presente – por vezes exposta em destaque sobre uma das paredes do salão - e deixar escapar uma lágrima ou sentir bater mais forte o coração. Sem esquecer as férias para rever os que ainda lá estão e que esperam a chegada dos emigrantes para as festas. Sem estes e o seu dinheiro, não teriam a sua grandeza.

As dificuldades e a pobreza do passado deram forças para construir o presente. O futuro está a ser preparado com a nova "fornada" de emigrantes, forçada pelas políticas económicas desastrosas de sucessivos governos.

A história repete-se, só que em condições de vida diferentes...

Editorial

Lúcio Alberto

O contributo dos emigrantes

As remessas de emigrantes para Portugal cresceram 13 por cento em 2012, ou seja para 2,75 mil milhões de euros, o valor mais alto da última década. Um valor que supera os 2,82 mil milhões de euros registados em 2002.

Os dados foram revelados pelo Banco de Portugal que, entretanto, alude à progressiva quebra das remessas de imigrantes em Portugal, na ordem de 10 por cento no ano passado, para 525,5 milhões de euros.

Muitos, salvo os familiares e amigos, só se lembram dos emigrantes no verão, aquando das férias. Nem dão pela sua partida, agora já não de mala de cartão, como cantava Linda de Suza, mas com a bagagem cheia de nada exceto a esperança de uma vida melhor. E também agora nem todos partem na pós-adolescência. Há quem ainda procure por esse mundo fora uma nova vida nas faixas etárias dos 40, 50...

As estimativas apontam para a existência de 5,5 milhões de portugueses que vivem no estrangeiro, sendo fácil constatar o equivalente a metade da população de Portugal.

Suíça, França, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo, Andorra e até Espanha são os destinos, a par do Brasil, Venezuela, Angola, Cabo Verde, Canadá, EUA e Inglaterra, entre outros pontos da agora dita aldeia global.

Os portugueses continuam a emigrar em busca de qualidade de vida. Fluxos migratórios traduzidos nos que vão à procura de um trabalho mais duradouro e os recrutados por agências de trabalho temporário.

E continuam a enviar remessas financeiras para o seu país, onde muitos só se lembram deles quando o português enrola-se nas línguas e nos dialetos que albergam a diáspora lusa. Agora, os que aqui estão já se apercebem que até os jovens formados em Portugal já se aventuram no mundo laboral extramuros.

Aqui já não há malas de cartão, mas daqui partiu ao longo de décadas quem para aqui manda as suas poupanças de uma vida de trabalho.

Os emigrantes são aqueles que choram de saudade (uma palavra tão portuguesa), que cantam as canções daqui da terrinha, que agitam a bandeira nacional quando joga uma equipa portuguesa no país onde labutam e que se empolgam com os Tonis Carreiras e os Cristianos Ronaldos porque é Portugal que lhes move o orgulho.

Albino Correia arrecada 6.280 euros no Casino de Vilamoura (segunda etapa do Torneio de Poker – Solverde Poker Season)

Albino Vítor Campos Correia venceu a segunda etapa do Torneio de Poker – Solverde Poker Season 2013 que decorreu no Casino de Vilamoura, com a presença de 207 jogadores no seu torneio principal, dos mais diversos pontos do país e também jogadores de Espanha, Inglaterra e Itália, entre outros países.

O torneio satélite contou com 117 jogadores, tendo-se apurado 27 para o torneio principal, que seria disputado por 207 inscritos para um prize Money de 24.153 euros.

No torneio principal qualificaram-se 37 jogadores para a fase final, tendo o vencedor Albino Vítor Campos Correia arrecadado o valor de 6.280 euros.

"Comunicar com a Arte" na Escola Gomes de Almeida

Realiza-se na próxima terça-feira, pelas 14h30, na Escola Secundária r. Manuel Gomes de Almeida, um workshop sobre a importância da fotografia em termos de Marketing e a responsabilidade dos patrocinados no mundo do marketing desportivo.

O workshop '"Comunicar com Arte" irá juntar o fotógrafo Tó Mané (tirou a recente fotografia na praia da Nazaré que correu o mundo) e Ricardo Faustino, bodyboarder espinhense, representante de várias marcas de surf, sendo atualmente atleta de referência em Portugal e a nível internacional pela sua radicalidade. Quer Ricardo Faustino, quer o Tó Mané, são patrocinados por diversas marcas, tendo uma responsabilidade acrescida e representatividade no mercado do mundo do surf.

Este conceito de workshop é organizado pela turma 11 do 10.º ano do Curso Técnico Profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, com a coordenação do professor Gonçalo Pina.

Solverde oferece 25% de desconto durahte a BTL – ofertas especiais nas várias unidades do grupo

Até 3 de março, a Solverde leva um conjunto de ofertas à Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL): 25% de desconto em reservas efetuadas durante o evento na FIL garantem "os melhores momentos" nas várias unidades do Grupo, de norte a sul do país.

Apostando na promoção conjunta de Casinos e Hotéis, a Solverde apresenta um stand desenvolvido em parceria com a Normex que recria o ambiente requintado, intimista e acolhedor das unidades do Grupo e que convida a viver algumas experiências de jogo ou de lazer,

"Do Casino Espinho ao Hotel Casino Chaves, passando pelos três Casinos do Algarve –. Vilamoura, Monte Gordo e Praia da Rocha –. são muitas as propostas de animação ao longo do ano, juntando o melhor do espetáculo com sugestões de alojamento imperdíveis nas diferentes unidades hoteleiras."

Foto: AUDIOVISUAIS ESML

"A quebra do poder de compra levou ao encerramento de empresas e ao desemprego e o défice ainda não está controlado"

Catarina Martins, líder do Bloco de Esquerda, numa palestra para alunos da Escola Manuel Laranjeira

A deputada da Assembleia da República e líder do Bloco de Esquerda, Catarina Martins, esteve na passada sexta-feira à tarde na Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira, numa palestra promovida pelos alunos de Ciência Política dos 12.º anos, turmas D e E.

Na abertura do debate, a vice-presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, Aurora Ferreira agradeceu a disponibilidade da deputada e o seu contributo "para a formação integral dos alunos" e a "ajuda na construção da sua cidadania e do seu percurso", considerando esta iniciativa "um bom exercício de cidadania".

Catarina Martins aproveitou a oportunidade para falar de si e muito do estado do país, nesta palestra que se intitulava "O futuro de Portugal".

A deputada sublinhou que vivemos "um momento delicado e complicado do país e um dos mais claros que já vivemos", dando realce ao "desemprego que está tão elevado" e no facto de ser "tão difícil o acesso ao que é de essencial".

Catarina Martins lembrou que "há dois anos a esta parte o Bloco de Esquerda falou em negociar a dívida do país e, agora, dois anos passados, todos falam em renegociar essa mesma dívida".

Catarina Martins acha que "algo tem de mudar e, por isso, é o momento em que temos de perceber que as opções que tomamos são essenciais".

Para a jovem de Nogueira da Regedoura que reparte da liderança do Bloco de Esquerda com João Semedo, "a política faz-se ouvindo várias opiniões e do debate das nossas opiniões. Por isso, faz-se em muito lado", pois "trata-se de decidir sobre a vida coletiva".

Catarina Martins entende que as pessoas estão "presas ao sistema financeiro e, por isso, a economia foi-se fechando como um dominó. A quebra do poder de compra levou ao encerramento de empresas e ao desemprego e o défice ainda não está controlado".

A jovem deputada do Bloco de Esquerda diz que o corte foi feito no "Estado Social" e que, em sua opinião, "não há democracia sem igualdade. Por isso, num país desigual não há democracia e os salários são aquilo que faz andar a economia".

Por fim, Catarina Martins afirmou que "não podemos deixar que os nossos credores nos digam que política devemos implementar. Portugal é um país soberano e, em democracia as pessoas é que devem dizer quais são as políticas a implementar".

No final, Catarina Martins respondeu a algumas, interessantes, questões (pessoais e de âmbito político) colocadas pelos alunos presentes no Auditório Dr.ª Maria Ricardo da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Manuel Proença

BARBEARIA SILVA admite
CABELEIREIRO/A DE HOMENS
C/ EXPERIÊNCIA EM CORTE DE CABELO MASCULINO
Contatar no local: Rua 19, n.º 343

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
WWW.CLINICASPACHECO.COM
> Implantologia
> Ortodontia
> Cirurgia Maxilofacial
> Odontopediatria
DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia
DR. GUSTAVO PACHECO
*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
Rua 8, nº381 ESPINHO 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

Ourives assaltado à mão-armada na Rua 18

Larápios disparam quatro tiros e levam cerca de 100 mil euros em objetos de ourivesaria

Um ourives espinhense, com estabelecimento comercial na Rua 18, foi assaltado por três indivíduos, encapuzados, ao início da manhã de segunda-feira, quando se preparava para se deslocar para a feira semanal, onde tem um espaço de venda. O ourives Joaquim Orlando, de 60 anos foi atacado pelos larápios, que lhe apontaram uma caçadeira, cerca das sete horas da manhã, quando tinha acabado de colocar os artigos em ouro dentro da carrinha, no valor de cerca de 100 mil euros. Joaquim Orlando foi surpreendido pelos encapuzados que, apontando uma caçadeira, lhe exigiram a chave da carrinha. O ourives acabou por não o fazer, atirando a chave da sua viatura para o pátio da ourivesaria e enfrentando o assaltante que tinha a arma na mão que acabou por disparar na sua direção, acabando por não lhe acertar e ferir. Um dos disparos efetuados (supostamente quatro) pelos assaltantes acabou por acertar no muro junto à ourivesaria.

Foto VÍTOR LANCHA

O ourives ainda conseguiu entrar na sua carrinha, tentando fechar-se no seu interior, mas um dos assaltantes acabou por o pontapear na cabeça e por o atirar para a rua.

Os tiros acabaram por despertar alguns dos vizinhos, tendo alguns deles presenciado o crime.

Os larápios, que se puseram em fuga num carro preto de matrícula supostamente falsa, acabaram também por levar o carro do ourives, que acabou por ser encontrado pouco tempo depois em S. Félix da Marinha já sem os objetos de ourivesaria.

Entretanto, as malas que continham os objetos de ourivesaria roubados foram encontradas vazias, na terça-feira, em Sermonde, Vila Nova de Gaia e foram encontradas por uma patrulha da Guarda Nacional Republicana, num local ermo. A Polícia Judiciária do Porto esteve no local e tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença

Detidos com taxas de alcoolemia superiores a duas gramas por litro

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na passada semana dois homens por condução dos respetivos automóveis sob o efeito do álcool, com taxas de alcoolemia superiores a duas gramas por litro. Um dos condutores, um homem de 42 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 2,02 g/l; o outro, um homem de 67 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 2,23 g/l..

Na passada semana a PSP de Espinho registou quatro acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos.

Manuel Proença

Incêndio destrói tenda de eventos

Um incêndio supostamente provocado por uma fagulha de uma soldadora, provocou a destruição completa de uma tenda de eventos, na Quinta dos Bons Amigos, em Anta, a meio da manhã de terça-feira. O fogo acabou por alarmar algumas das pessoas que residem ali perto, mas acabou por ser prontamente dominado pelos bombeiros (Voluntários Espinhenses e de Espinho). O homem que se encontrava a reparar a tenda com uma máquina de soldar acabou por ser assistido, no local, pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, com uma ambulância de emergência, por estar em estado de choque.

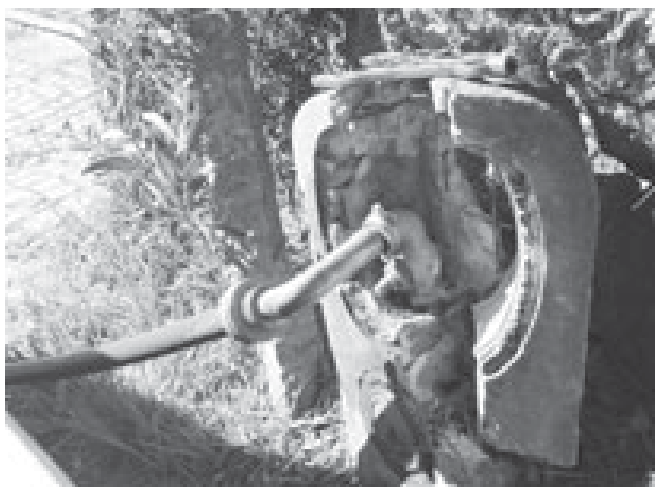
O alarme terá sido dado cerca das 10.30 horas, pelos trabalhadores da Quinta dos Bons Amigos e por dois antigos bombeiros que passavam perto do local. O fogo, que terá sido supostamente provocado por uma fagulha da soldadura que terá atingido o toldo da tenda, sem que alguém se apercebesse, e tomou rapidamente proporções incontroláveis. Os soldados da paz, quando chegaram ao local, nada mais tiveram a fazer do que evitar que as chamas se propagassem para outros locais, já que a referida tenda estava completamente tomada e destruída.

O grande problema dos bombeiros acabou por se prender com o abastecimento de água através das bocas-de-incêndio, que não tinha a pressão suficiente para o abastecimento das viaturas de combate ao incêndio. A título de exemplo, segundo apuramos, são debitados por minuto, no combate ao incêndio, cerca de 1000 litros de água. Ora, as viaturas ligeiras de combate a incêndio, se não tiverem um abastecimento de água com um caudal suficiente, apenas dispõem de 500 litros cada, ou seja, o suficiente para um minuto!

Felizmente, os bombeiros fizeram deslocar para o local dois veículos pesados, o que acabou por evitar o pior.

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Pedro Louro, "recebemos a chamada para esta quinta, para uma tenda de eventos que estaria tomada pelo fogo. A tenda estava a arder, na totalidade e procedemos ao ataque direto ao fogo. Houve um ferido ligeiro, que estava mais ansioso, mas sem qualquer ferimento visível".

Pedro Louro admitiu que "a nossa principal preocupação para este local prende-se com a falta de abastecimento de água. Por acaso foram deslocados para cá dois veículos pesados, mas poderiam ter sido dois ligeiros! Nesse caso, poderíamos não ter dominado o fogo tão rapidamente porque o abastecimento aqui não tem pressão suficiente para abastecer os veículos e garantir o caudal que estão a debitar".


As bocas de incêndio na Rua das Malhas, quer do lado de Anta, quer do lado de Santa Maria da Feira, são obsoletas e não debitam suficiente pressão para o combate a um incêndio de grandes proporções

Fotos MP

O antigo bombeiro, Albertino Ventura, testemunhou que "as chamas eram altas e o fumo era negro"

Pedro Louro referiu, ainda, que "há uma boca-de-incêndio que não está em bom estado, mas a grande questão é mesmo a pressão".

Dois antigos bombeiros (Albertino Ventura e António Rolo) que por ali passavam, acabaram por ajudar os soldados da paz a chegar ao local do incêndio.

Albertino Ventura conta que "vínhamos a passar na estrada, junto às bombas de gasolina, e vimos o fumo. Contornámos e viemos ver o que se passava. Foi então que chamamos os bombeiros. Um senhor que estava lá dentro veio ter connosco e disse-nos que tinham dado o nome trocado ao local, como sendo a Quinta dos Cavalinhos. Liguei novamente para o quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho e informei o telefonista sobre o local exato. Nessa altura já se viam as labaredas com uns sete metros de altura e ouviam-se uns pequenos rebentamentos, ou de latas ou de tachos! O material da tenda é muito inflamável, as chamas eram altas e o fumo era negro".

Estiveram no local 16 bombeiros, cinco viaturas de combate a incêndio e uma ambulância, bem como a Polícia de Segurança Pública da Divisão Policial de Espinho que tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

MALAJE

Circo Contemporâneo
Flamenco

JANTAR ESPETÁCULO
MARÇO | SEXTAS E SÁBADOS
www.solverde.pt

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

Felipe Rodríguez no Auditório de Espinho

Acompannado pela Orquestra Clássica de Espinho, sob a direcção musical Pedro Neves, Felipe Rodríguez atuará nesta sexta-feira (21h30) no Auditório de Espinho.

Tendo como referência as "Quatro Estações" de Vivaldi, as "Cuatro Estaciones Porteñas" para violino e orquestra de cordas de Piazzolla, descrevem o passar do tempo em Buenos Aires e são fortemente inspiradas, como toda a obra do compositor, no tango argentino. O solista será Felipe Rodriguez, concertino da Orquestra Gulbenkian. Os "Quadros de uma Exposição" é uma das obras mais marcantes e conhecidas do século XIX; originalmente composta para piano, teve várias versões e orquestrações entre as quais, a mais famosa, a de Maurice Ravel.

"Encontros da 16"

A Galeria 3.14 Arte Contemporânea, em parceria com a Cooperativa Nascente, apresenta a partir de 9 de março o evento "Encontros da 16" até 13 de Abril, com o qual se pretende criar dinâmicas de acção capazes de produzir novos hábitos de interacção urbana na zona Sul da cidade de Espinho.

A partir do encontro de interesses dos intervenientes, estruturou-se uma programação de eventos culturais, com inaugurações simultâneas, nas áreas do desenho, fotografia, performance, cinema, teatro, música e literatura.

A circunstância única e casual da condição de vizinhança, na Rua 16. em Espinho, entre uma galeria de arte e atelier de arquitetura com um teatro pertencente a uma cooperativa de promoção e difusão de eventos culturais, motivou o estabelecimento de uma parceria para a realização de um conjunto de ações articuladas em torno de uma estratégia de divulgação da arte, que se apresenta como fator de dinamização de um setor urbano ávido de acontecimentos.

Abrindo com a inauguração da exposição "Desenhos de Veludo" da pintora Ana Maria, e estendendo-se por dois sábados do mês de Março, o evento distribui-se por vários espaços, dos quais se destacam a galeria 3.14 Arte Contemporânea e o teatro da Nascente, e conta com uma programação diversificada que abrange actos performativos, tertúlias, provas de vinho, ensaios abertos ao público, ou animação urbana com a intervenção de DJ, para os quais se conta com a participação de vários agentes que dinamizarão o setor da Rua 16, entre as ruas 35 e 37.

Mar na semana da leitura

A semana da leitura promovida pela Rede de Bibliotecas de Espinho, irá decorrer de 4 a 9 de março e sob o repto lançado pelo Plano Nacional de Leitura será centrada no tema mar, pretendendo "desafiar crianças, jovens, adultos, escritores, artistas e individualidades públicas, a unirem-se e a celebrarem a grande festa do livro e da leitura."

"Maré de Leituras", um programa de atividades de promoção de leitura, desde exposições, encontros com escritores, palestras, debates, dramatizações, espetáculos de marionetas, horas do conto, etc., com abertura às 18 horas do próximo dia 4, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, onde de **4 a 9 de março haverá c**ampanha "trocar para reduzir" e exposição de escrita e ilustração "É de Espinho Viva!"

Na biblioteca escolar da Secundária Dr. Manuel Laranjeira, feira do livro de banda fesenhada.

Das me 9h30 às 14 horas do dia 5, no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, espetáculo "Mãos de Sal" – Companhia Mandrágora – para alunos do 4.º ano de escolaridade.

Na Biblioteca Municipal, 18 horas, palestra "o cérebro em mudança na era da informação: estudo sobre o comportamento leitor de adolescentes do norte de Portugal", com Teresa Silveira.

Das 9h30 às 14 horas do dia 6, no FACE, espetáculo "Mãos de Sal" – Companhia Mandrágora – para alunos 4.º ano.

Às 10h15, na biblioteca escolar da Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, oficina de olustração com a ilustradora Anabela Pedrosa.

Das 13h45 às 14h45, na biblioteca da Escola EB 2/3 Sá Couto, "Teatro de Sons", e às 21 horas, na Biblioteca Municipal, apresentação do livro "Instantes… por vezes reais", de Agostinho Pinho.

Às 9h30 do dia 7, na Biblioteca Municipal, dramatização dos contos "A Carochinha" e "O Sapateiro e os Anõezinhos" – curso técnico de apoio à infância do Externato Oliveira Martins ´para as escolas Básicas e secundárias do concelho.

Das 9h30 às 15 horas, no Centro Multimeios, encontro com o escritor João Manuel Ribeiro, e às 16 horas encontro com o escritor Mário Cláudio

Das 9h30 às 17h30 do dia 8, na Biblioteca Municipal, maratona da leitura – sete horas a contar histórias.

Às 10 horas, na blioteca da Secundária Dr. Manuel Laranjeira, encontro com Elisabete Jacinto: 10h15, no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, "à vonversa" com o escritor Domingos Amaral: 15 horas, no Centro Multimeios, palestra "a leitura da imagem", com Mário Augusto.

As 15 horas dp dia 9, na Biblioteca Municipal, debate "a literatura infantil: palavras e ilustrações – janela aberta para futuros leitores?". com as escritoras Adélia Carvalho, Teresa Guimarães, os ilustradores Isabel Pelaez, Anabela Dias, Pedro Seromenho, as contadoras de histórias Cândida Ribeiro e Manuela Leitão e os editores Adélia Carvalho e Pedro Seromenho.

As 16 horas, "mar de palavras" – momento cultural - Clube da Biblioteca da Escola EB 2,3 Sá Couto; 16h30, entrega de prémios aos vencedores dos concursos de ilustração e poesia

O protocolo com os dois clubes visa também distribuir pelas crianças e jovens que mostrem vontade em participar na vida associativa e na atividade desportiva diverso "merchandising" e elementos de promoção, divulgação e publicitação das modalidades praticadas; promover, orientar e realizar diversas atividades desportivas relacionadas com as modalidades praticadas, tais como torneios, férias desportivas, saraus, entre outras iniciativas; colaborar em ações de promoção do concelho e da cidade de Espinho em particular, sempre que solicitado; fazer publicidade à Câmara Municipal em todas as suas viaturas e em todos os seus equipamentos, de competição ou de treino, assim como em todos os jogos e treinos que realize; assegurar a beneficiação e conservação das suas instalações.

Apoio financeiro e desportivo

Associação de Futebol Popular, Académica e Sporting de Espinho rubricam protocolos com a Câmara

Pinto Moreira congratulou-se com a assinatura de três protocolos, de apoio financeiro e desportivo e cujos destinatários são a Associação de Futebol Popular, a Associação Académica de Espinho e o Sporting Clube de Espinho. "A nossa ajuda à Associação de Futebol Popular e aos dois clubes pretendia ser mais avultada, mas os condicionalismos atuais, de todos conhecidos, impedem-nos de corresponder aquilo que seria até a própria obrigação da autarquia. Mas sublinhe-se: este é um esforço verdadeiramente titânico, repito titânico, que estamos a fazer!" Para a prossecução dos objetivos compreendidos nos protocolos rubricados, a autarquia, vai prestar um apoio financeiro à Associação de Futebol Popular no valor de 25 mil euros, à Académica de Espinho de 100 mil euros e ao Sporting de Espinho de 120 mil euros.

Pelo presente protocolo as partes estabeleceram os termos genéricos de cooperação entre ambas e concretizam os termos da execução do apoio financeiro a prestar pela Câmara Municipal de Espinho à Associação de Futebol Popular e aos dois clubes com vista ao prosseguimento e desenvolvimento da sua atividade desportiva e no que diz respeito à Associação de Futebol Popular, à organização do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e da Taça Cidade de Espinho e da Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

No âmbito dos presentes contratos compete, no que respeita à Académica e ao Sporting de Espinho:

Promover a prática de modalidades desportivas, para as quais dispõe de recursos técnicos e humanos, entre a população do concelho, com particular incidência nas camadas jovens e escalões de formação, promover, em colaboração com as respetivas associações e federações desportivas, a realização de jogos oficiais, nas suas instalações e noutros do concelho, sempre que nos mesmos estejam reunidas as condições e requisitos; levar os alunos das escolas do ensino básico (primeiro ciclo e pré-escolar) até às suas instalações com vista à sensibilização e divulgação da sua atividade desportiva; ceder as suas instalações para o fomento desportivo das escolas do concelho de Espinho; promover, orientar e realizar diversas atividades desportivas relacionadas com as modalidades praticadas, tais como torneios, férias desportivas, saraus, entre outras iniciativas; realizar campanhas de iniciação e formação das modalidades ali previstas, nomeadamente através da realização de torneios e outras atividades de incentivo e desenvolvimento da prática desportiva; desenvolver e melhorar as condições de treino e os níveis competitivos dos escalões de formação das modalidades desenvolvidas; aumentar, por época, em 10% o número total de atletas em cada modalidade integrada na sua atividade desportiva; ter em competição todos os escalões de formação de todas as modalidades praticadas, lutando por conseguir mais do que uma equipa por escalão e criando as condições necessárias para o desenvolvimento de cada modalidade nos diferentes escalões; integrar um número mínimo de 20% de atletas oriundos dos escalões de formação nas suas equipas seniores; técnicos de utilização; procurar formar e integrar na estrutura técnica e dirigente pessoal qualificado, tais como professores de educação física, monitores com curso de treinadores, secretários e delegados de mesa, auxiliares, massagistas, médicos/enfermeiros e fisioterapeutas devidamente credenciados; promover, orientar e realizar cursos e ações de formação, bem como fomentar e incentivar a presença de elementos do clube em ações de formação de árbitros; incentivar e promover o espírito de equipa e boa conduta desportiva em todos os seus atletas, colaboradores e dirigentes; efectuar deslocações, com fins de divulgação às modalidades por si desenvolvidas, às escolas do ensino básico (primeiro ciclo e pré-escolar); celebrar os respetivos projetos de ação pedagógica com os organismos estatais competentes, nomeadamente com a Direção Regional de Educação do Norte, sempre em colaboração com o competente pelouro da Câmara Municipal de Espinho; distribuir, pelas crianças e jovens que mostrem vontade em participar na vida associativa e na atividade desportiva, diverso "merchandising" e elementos de promoção, divulgação e publicitação das modalidades praticadas; colaborar em ações de promoção do concelho de Espinho e da cidade de Espinho em particular, sempre que solicitado pela Câmara Municipal.

"Sabemos que os dois clubes, Académica e Sporting de Espinho, têm feito um trabalho notável ao nível da formação, e sabemos também que a Associação de Futebol Popular movimenta centenas de pessoas da nossa comunidade espinhense". O presidente da Câmara Municipal de Espinho, "foi por tudo isto que não podíamos deixar de apoiar financeiramente estas três coletividades aqui presentes. Estou certo que o dinheiro será bem empregue."

– Pinto Moreira

O protocolo celebrado com a Associação de Futebol Popular, que teve como representante na assinatura do mesmo o presidente da direção, José Carlos Teixeira, vigora até ao final do mês de agosto deste ano. Já com a Associação Académica de Espinho, o presidente Eduardo Aragão marcou presença, o protocolo vigorará até ao final do presente ano, o mesmo acontecendo com o Sporting Clube de Espinho, que na assinatura do protocolo, que teve lugar no salão nobre da Câmara e na presença de Pinto Moreira, teve como representante Rodrigo dos Santos, presidente do clube.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Tigres vencem no "ninho" das águias

Dupla jornada positiva na Série dos Primeiros da I Divisão

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho arrecadou, este fim-de-semana, mais duas vitórias no Campeonato Nacional da I Divisão, Série dos Primeiros. Os tigres bateram o Vitória de Guimarães, no sábado, na Nave Polivalente, por 3-0 (25-13, 25-15 e 25-18) e foram ao reduto do Sport Lisboa e Benfica, vencer as águias por 2-3 (19-25, 19-25, 29-27, 25-23 e 14-16).

Com estas duas vitórias, a equipa do Sporting Clube de Espinho está a apenas um ponto do líder, o Benfica e terá pela frente no próximo jogo, este sábado às 17 horas, na Nave Polivalente, o Castêlo da Maia.

Depois de uma vitória, tranquila, ante os vimaranenses, os tigres foram à Luz bater o grande candidato ao título, num encontro que, até, poderiam ter vencido por 0-3, já que conquistaram os dois primeiros parciais. Uma missão que, à partida, parecia impossível, mas que se concretizou, fruto do empenho, da dedicação, concentração e da completa entrega ao jogo.

Benfica, 2
Sporting de Espinho, 3

Jogo no pavilhão N.º 2 da Luz, em Lisboa.

Árbitros: Lídio Ferreira e Paulo Félix (AV Lisboa).

Parciais: 19-25 (25m), 19-25 (27m), 29-27 (34m), 25-23 (32) e 14-16 (17m).

Sport Lisboa e Benfica – Rafael Vinhedo, Reidel Alfonso (3 pontos), Flávio Soares (11), Hugo Gaspar (25), Roberto Reis (13) e Fabrício Silva (3) – seis inicial; João Magalhães (libero), Afonso Guerreiro, Miguel Rodrigues, João Coelho, Joan Ché (1) e William Reffatti (11).

Treinador: José Jardim.

Sporting Clube de Espinho – João Malveiro (9 pontos), Miguel Maia (5), Carlos Alaniz (15), Carlos Mosquera (9), Valdir Reis (19) e Flávio Cruz (25) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Simão Teixeira, Filipe Pinto, Jonathan Nunes, José Pedro e Nuno Silva.

Treinador: Hugo Silva.

Treinador adjunto: Filipe Vitó.

Sporting de Espinho, 3
Vit. Guimarães, 0

Jogo na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

Árbitros: Rui Carvalho e Luís Meireles (AV Porto).

Parciais: 25-13 (21m), 25-15 (22m) e 25-18 (26m).

Sporting Clube de Espinho – João Malveiro (6 pontos), Miguel Maia (4), Carlos Alaniz (9), Carlos Mosquera (9), Valdir Reis (15) e Flávio Cruz (10) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Filipe Pinto (2), Jonathan Nunes, José Pedro, Nuno Silva e Simão Teixeira.

Treinador: Hugo Silva.

Treinador adjunto: Filipe Vitó.

Vitória Sport Clube – Pedro Sousa (1 ponto), Eurico Peixoto (7), Nuno Silva (1), Adriano Paço (7), Vítor Silva (5) e Carlos Fidalgo (5) – seis inicial; Miguel Henrique (libero), Carlos Gonçalves, Luís Gervásio, Paulo Mendes, Fernando Ribeiro, Bruno Matos e Alan Cocato.

Treinador: Alan Cocato.

2.ª jornada

Sp. Espinho-V. uimarães 3-0
(25-13, 25-15 e 25-18)
Esmoriz-Fonte Bastardo 0-3
(23-25, 12-25 e 18-25)
Castêlo Maia-Benfica 1-3
(18-25, 20-25, 27-25 e 19-25)

3.ª jornada

Benfica-Sp. Espinho 2-3
(19-25, 19-25, 29-27, 25-23 e 14-16)
V. Guimarães-Fonte Bastardo 2-3
(18-25, 15-25, 25-22, 25-22 e 11-15)
Esmoriz-Castêlo Maia 1-3
(22-25, 23-25, 25-17 e 16-25)

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Benfica	20	3	2	1	8-4
Sp. Espinho	19	3	3	0	9-4
Fonte Bastardo	18	3	2	1	8-5
Castêlo Maia	12	3	1	2	5-7
V. Guimarães	11	3	1	2	5-7
Esmoriz	7	3	0	3	1-9

Próxima jornada
Sp. Espinho-Castêlo Maia
(Nave Polivalente/sábado/17h)
Fonte Bastardo-Benfica
V. Guimarães-Esmoriz

Manuel Proença

Pleno no andebol do Sporting de Espinho

A equipa de andebol de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho venceu o Boavista por 33-31 (16-11, ao intervalo), em jogo a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, Zona Norte.

Por sua vez, a equipa de juvenis masculinos dos tigres, recebeu e bateu o Benavente, por 27-26 (13-16, ao intervalo), em encontro a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão daquele escalão etário.

Também a equipa de iniciados masculinos do Sporting Clube de Espinho alcançou este fim-de-semana uma vitória, ante o S. Bernardo, por 31-27 (20-16, ao intervalo) e os minis bateram o Feirense por 22-16 (14-8, ao intervalo).

Eis a constituição das equipas do Sporting de Espinho:

Juniores masculinos – Paulo Almeida e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (3 golos), Vasco Silva (6), Rui Gonçalves (7), João Fonseca (1), Pedro Câmara (4), Miguel Ferreira (2), Vasco Capela, Paulo Costa, Eduardo Jorge (2), Francisco Lopes, Manuel Sousa (2) e Ricardo Guimarães (6). Treinador: Eduardo Ferreira.

Juvenis masculinos – Hugo Costa e Paulo Almeida (guarda-redes); Francisco Relvas (4 golos), Diogo Ramos, Tiago Pereira (3), Paulo Costa (4), Tiago Ferreira (3), Francisco Lopes (1), Manuel Sousa (4), Emanuel Coelho (2), Vasco Capela (3), Nelson Sousa, João Ferreira (3) e Simão Pereira. Treinador: Hugo Valente.

Iniciados masculinos – Diogo Guimarães e Francisco Vasconcelos (guarda-redes); Jorge Ferreira (4 golos), João Póvoa (4), Tiago Guedes (6), António Pinto (10), José Caetano, João Soares, Ivo Bernardo (4), Ricardo Silva, Lourenço Santos (3), João Furtado, André Proença e Leonardo Morgado. Treinador: Miguel Esteves.

Minis masculinos – Gonçalo Loureiro, Bruno Couto e Miguel Loureiro (guarda-redes); Filipe Ferreira, André Sousa (12 golos), Gonçalo Silva (1), Pedro Pereira, Nuno Caetano, Diogo Pais, Bernardo Costa (3), Sérgio Maganinho (6), Tiago Fonseca e Nuno Pinto. Treinador: Gustavo Silva.

Eis os próximos jogos: Alavarium-Sporting de Espinho (iniciados masculinos), domingo, às 17.30 horas, no pavilhão do Alavarium, em Aveiro; Vacariça-Sporting de Espinho (infantis masculinos), sábado, às 16 horas, no pavilhão da Casa do Povo da Vacariça, na Vacariça; Avanca-Sporting de Espinho (minis masculinos), domingo, às 10.30 horas, no pavilhão Comendador Adelino Costa, em Avanca.

Sporting de Espinho em todos os campeonatos nacionais de voleibol

Arrancou no domingo o Campeonato Nacional voleibol nos escalões de formação. O Sporting Clube de Espinho, mais uma vez, tem todas as suas equipas a competir a este nível.

De realçar a vitória, por 3-2, da equipa de juvenis femininos que recebeu, em casa, o Frei Gil, equipa que, no Regional ficou em quarto lugar. Uma vitória da equipa espinhense, que deixa muito bons indicadores para os próximos jogos.

Por sua vez, os rapazes do mesmo escalão, deslocaram-se a casa do campeão regional, a Académica de S. Mamede, tendo sido derrotados por 3-0. Este resultado não altera, em nada, os objetivos desta equipa, que passam pela presença na final do seu escalão.

Os juniores masculinos, receberam em casa o Castêlo Maia (B), onde venceram por 3-0, num jogo onde estiveram sempre em vantagem. Por último as juniores jogaram em casa contra a equipa de Vila de Conde, o Ginásio Vilacondense e foram derrotadas por 3-1, num jogo do qual se depreende que a equipa espinhense pode fazer melhor e que vai atingir o seu objetivo final.

Entretanto, as equipas de iniciados, masculino e feminino, iniciam a competição este fim-de-semana.

Eis os jogos dos tigres:

Sporting de Espinho-Esmoriz (iniciados masculinos), domingo, às 17 horas, na Nave Polivalente de Espinho; Sporting de Espinho-Gueifães (juvenis masculinos), domingo, às 15 horas, na Nave Polivalente de Espinho; Sporting de Arcozelo-Sporting de Espinho (juvenis femininos), domingo, às 17 horas, no Pavilhão Municipal de Arcozelo, em Arcozelo; Fiães-Sporting de Espinho (juniores femininos), domingo, às 15 horas, no Pavilhão da Casa do Povo de Fiães, em Fiães.

Hóquei em patins academista vence em Alvalade

Depois de uma derrota, em casa, por 2-12, ante o poderosíssimo e candidato ao título da I Divisão, Futebol Clube do Porto, a equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho conquistou uma importantíssima vitória, em Alvalade, ante o Sporting Clube de Portugal, por 3-4. Os academistas, que ao intervalo estavam empatados a uma bola com os leões, acabaram por mostrar todos os argumentos e por conseguir levar de vencida o seu adversário.

A equipa espinhense entrou muito bem na partida e marcou nos dois primeiros minutos. No entanto, o Sporting acabou por chegar ao empate. Os academistas ainda desperdiçaram uma grande penalidade.

No segundo tempo, o Sporting entrou melhor e fez o 2-1, facto que obrigou os academistas a arregaçarem as mangas e a lutarem por contrariar a desvantagem. Os espinhenses depressa passaram para a frente do marcador.

Muito perto do final a equipa da casa restabeleceu a igualdade, a três golos e, a faltar menos de um minuto, a equipa liderada por Luís Canelas acabou por fazer o tento da vitória, por Rui Silva.

Entretanto, a equipa de hóquei em patins de juniores da Associação Académica de Espinho entrou com o 'pé direito' no Campeonato Nacional, Série B, ao bater os Carvalhos, em terreno do adversário, por 2-5. Os juvenis, também no Nacional da Série B, estrearam-se com uma derrota caseira, ante a Oliveirense, por 3-4.

Por fim, os iniciados da Académica de Espinho perderam com o Gulpilhares, no pavilhão do adversário, por 6-2, também na estreia no Nacional, na Série B.

No próximo domingo a equipa de juniores da Académica de Espinho recebe a Oliveirense, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, às 17.30 horas. A equipa de juvenis da Académica vai ao pavilhão do Infante de Sagres, no Porto, no sábado às 20 horas, para defrontar aquela equipa e os iniciados academistas recebem, no sábado às 15 horas, a Sanjoanense.

Finalmente já é conhecido o sorteio dos dezasseis avos da Taça de Portugal de seniores masculinos e a equipa da Associação Académica de Espinho vai defrontar a Juventude Salesiana, no próximo dia 16, no terreno do seu adversário.

CAMPEONATO NACIONAL
SENIORES MASCULINOS
I DIVISÃO - 19.ª jornada

HC Braga-Paço Arcos 4-2
AE Física-Tigres 9-2
Gulpilhares-Turquel 2-5
OC Barcelos-Benfica 2-6
Valongo-Oliveirense 3-0
Limianos-Candelária 4-6
AA Espinho-FC Porto 2-12
HA Cambra-Sporting 3-5

20.ª jornada

Tigres-HC Braga 3-9
Turquel-AE Física 4-1
Benfica-Gulpilhares 21-4
Oliveirense-OC Barcelos 2-0
Candelária-Valongo 4-4
FC Porto-Limianos 13-2
Sporting-AA Espinho 3-4
Paço Arcos-HA Cambra 6-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	53	20	17	2	1	156-57
FC Porto	52	20	17	1	2	152-60
Oliveirense	44	20	14	2	4	120-73
Paço Arcos	42	20	13	3	4	86-58
Valongo	39	20	12	3	5	94-56
Candelária	36	20	11	3	6	100-65
AE Física	33	20	11	0	9	84-69
Turquel	31	20	9	4	7	73-74
HC Braga	29	20	9	2	9	74-88
OC Barcelos	24	20	8	0	12	77-78
Tigres	19	20	6	1	13	75-123
HA Cambra	18	20	6	0	14	66-105
Sporting	15	20	4	3	13	64-99
AA Espinho	13	20	4	1	15	60-110
Limianos	10	20	3	1	16	64-135
Gulpilhares	9	20	3	0	17	57-152

Próxima jornada
Tigres-Paço Arcos
HC Braga-Turquel
AE Física-Benfica
Gulpilhares-Oliveirense
OC Barcelos-Candelária
Valongo-FC Porto
Limianos-Sporting
AA Espinho-HA Cambra
(Espinho/sábado/18h30)

Manuel Proença

Sporting de Silvalde afastado da Taça com a ajudinha dos árbitros!

A equipa sénior masculina de futsal do Sporting Clube de Silvalde deslocou-se Aveiro para defrontar o Beira Mar para a Taça Distrital de Aveiro. Apesar de ambas as equipas efetuarem um grande jogo, os árbitros não estiveram ao mesmo nível, com maior prejuízo para os silvaldenses.

Na primeira parte, o Beira Mar abriu o marcador aos seis minutos e, praticamente até ao final da primeira parte, assistiram-se a diversas oportunidades desperdiçadas por ambas as equipas. No último minuto, Nuno Claro disparou uma 'bomba' que até o árbitro espinhense não conseguiu ver que tinha sido golo! Mas, para felicidade do Sporting de Silvalde, o defensor do Beira Mar pegou na bola para colocar no meio campo e, nessa altura, o árbitro assinalou o penalty, mas mais uma vez errou em não mostrar um dos cartões que tinha no bolso!

Na segunda parte, logo no primeiro minuto, o Beira Mar foi beneficiado com uma grande penalidade que só o árbitro é que conseguiu ver motivo para tal. E, de cabeça perdida, os leões espinhenses consentiram mais um golo!

Após alguns minutos, os silvaldenses voltaram a serenar e a equilibrar o jogo e fizeram o 3-2. Na resposta, o Beira Mar fez o quarto.

Quem pensou que o jogo estava arrumado, enganou-se pois, o Sporting de Silvalde chegou à igualdade e podia muito bem passar a frente no marcador.

Faltavam dois minutos para o fim do jogo quando um dos árbitros voltou a desequilibrar o jogo com amostragem do segundo amarelo ao espinhense Américo.

Com mais um jogador em campo, o Beira Mar voltou a marcar e, nos últimos segundos, conseguiu dilatar o marcador.

Destaque positivo para a estreia de Arménio que efetuou o seu primeiro jogo de futsal brindado com dois golos.

Destaque negativo para a equipa de arbitragem, especialmente para o jovem que arbitrou junto à bancada, com imensos adeptos do Beira Mar a criarem grande clima de tensão, o que provocou uma dualidade de critérios na analises dos lances e na amostragem de cartões.

Próxima jornada
CP Esgueira-Dínamo Sanjoanense
Casal-Bairros
Barrô-Atómicos
ARCA-Gafanha
Feirense-Sp. Silvalde
(Lavandeira/sábado/18h)
Juventude Fiães-Saavedra Guedes
Travassô-ISPAB Futsal
Urrô-Azagães

Corga de Silvalde e Águias de Paramos em frente na Taça Associação de futebol popular

As equipas da Corga de Silvalde (II Divisão) e Águias de Paramos (I Divisão) seguem em frente na Taça Associação de futebol popular, ao terem vencido os jogos da terceira eliminatória, no fim-de-semana. A Corga de Silvalde bateu o Desportivo Regresso, o segundo classificado da II Divisão, por 1-2, após prolongamento, depois de se registar um empate (1-1) no final do tempo regulamentar.

Os Águias de Paramos (I Divisão) afastaram o Bairro da Ponte de Anta (II Divisão), na marcação de grandes penalidades, por 5-4, depois de se registar um empate do prolongamento (3-3).

Os outros dois encontros da terceira eliminatória da Taça Associação – Leões Bairristas (I Divisão)-Cantinho da Rambóia (I Divisão) e Rio Largo (I Divisão)-Estrelas da Divisão (II Divisão) – deverão ter-se realizado ontem depois do fecho da edição.

Entretanto, o Desportivo da Ponte de Anta bateu o Aldeia Nova por 1-2, em jogo da 12.ª Jornada da II Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e que teve de ser repetido por decisão do Conselho de Disciplina na sequência de um protesto.

Nas competições interconcelhias, na Taça dos Campeões da Federação de Futebol Popular do Norte, a equipa dos Leões Bairristas, com um 'bis' de Nuno Granja e um outro tento de Fábio Santos, venceu o Águias Figueiras, de Lousada, por 3-0, em encontro da segunda jornada da Série A e disputado no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde. Os Leões Bairristas garantiram, assim, o apuramento para a fase seguinte da Taça dos Campeões. O Rio Largo, nesta mesma prova e nesta série, foi a Vila do Conde, ao campo do Macieira, empatar com os locais (0-0).

Os Leões Bairristas são os lideres da Série A da Taça dos Campeões, com dois jogos e duas vitórias (6 pontos) e o Rio Largo é terceiro classificado com um empate e uma derrota nos dois encontros realizados.

I DIVISÃO

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	34	13	11	1	1	38-12
Cantinho Rambóia	26	13	8	2	3	23-9
Juventude Outeiros	23	13	7	2	4	21-11
Quinta Paramos	21	13	6	3	4	20-13
Águias Anta	21	13	6	3	4	21-21
GD Outeiros	20	13	6	2	5	17-21
Cruzeiro Silvalde	20	13	5	5	3	19-13
Assoc. Esmojães	18	13	4	6	3	15-16
Rio Largo	18	13	5	3	5	12-13
Magos Anta	14	13	4	2	7	14-16
Águias Paramos	13	13	3	4	6	13-24
GD Ronda	13	13	4	1	8	16-27
GD Idanha	9	13	2	3	8	12-22
Lomba Paramos	4	13	1	1	11	11-34

Próxima jornada
Cruzeiro Silvalde-Quinta Paramos
(Seara/sábado/15h)
Águias Anta-Associação Esmojães
(Cassufas/sábado/15h)
Rio Largo-Lomba Paramos
(Guetim/sábado/15h)
Magos Anta-GD Outeiros
(Cassufas/sábado/17h)
Cantinho Rambóia-Leões Bairristas
(Paramos/domingo/10h)
GD Idanha-GD Ronda
(Idanha/domingo/10h)
Águias Paramos-Juventude Outeiros
(REE/domingo/10h)

II DIVISÃO

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Estrelas Divisão	26	12	8	2	2	13-6
Desp. Regresso	26	12	8	2	2	23-17
Império Anta	25	12	8	1	3	26-15
Novasemente	22	12	6	4	2	21-13
Bairro Ponte Anta	20	12	5	5	2	18-13
Estrelas Vermelhas	19	12	6	1	5	20-13
Estrelas Ponte Anta	14	12	3	5	4	22-26
AD Guetim	12	12	2	6	4	13-21
Desportivo P. Anta	12	12	3	3	6	16-22
Morgados Paramos	11	12	2	5	5	12-17
Juventude Estrada	11	12	3	2	7	17-20
Corga Silvalde	9	12	2	3	7	11-20
Aldeia Nova	6	12	1	3	8	12-21

Próxima jornada
Estrelas Vermelhas-Império Anta
(Seara/sábado/17h)
Bairro Ponte Anta-Estrelas Divisão
(Cassufas/sábado/19h)
Morgados Paramos-Estrelas Ponte Anta
(Paramos/sábado/15h)
Desportivo Regresso-Juventude Estrada
(Seara/domingo/10h)
Aldeia Nova-Novasemente
(Cassufas/dia 24/10h)
Corga Silvalde-AD Guetim
(Seara/domingo/15h)
Folga o Desportivo Ponte Anta

Manuel Proença

Andebol feminino da Académica de Espinho na fase final da II Divisão Nacional

As seniores da Académica de Espinho estão apuradas para a fase final da II Divisão Nacional de andebol, tendo vencido a Sanjoanense por 24-23-

As infantis A ganharam (42-8) ao AC Salreu e as iniciadas perderam (18-28) com o Arsenal de Canelas, as juvenis B (15-34) ante o Saavedra Guedes e as juvenis A (28-29) no confronto com o Alavarium.

As minis também perderam (mas fora) com o Arsanal de Canelas, assim como as infantis B.

Entretanto, a participação das infantis A (1.º lugar), minis (4.º), infantis B (5.º), iniciadas (5.º) e juvenis (6.º pautou-se pelo excelente convívio aliado à competição do Torneio de Carnaval.

Novasemente pode conquistar título regional de futsal feminino no dia em que festeja o 35.º aniversário

A equipa de futsal feminino do Novasemente Grupo Desportivo pode festejar, já este fim-de-semana, no dia em que assinala o seu 35.º aniversário, a conquista do título de campeã regional.

As antenses, que não jogaram na jornada do passado fim-de-semana, por folga, lideram a tabela classificativa do Campeonato Distrital Feminino, com mais quatro pontos que o segundo classificado, o Veiros e irão bater-se amanhã, sexta-feira, com o Alquerubim (último classificado), em terreno do adversário, e no sábado, com o Veiros, no pavilhão Municipal de Espinho 'Napoleão Guerra', em Anta, local onde poderão vir a festejar, a duas jornadas do fim.

Embora já tenha completado os 35 anos na passada segunda-feira (dia 25), o Novasemente Grupo Desportivo irá celebrar no sábado a efeméride com um programa vasto de comemorações, o qual culminará com o habitual jantar de aniversário.

Eis o programa que foi preparado pela direção do clube para sábado:

Às 16.30 horas, jogo de veteranos da Novasemente com a equipa de Velhas Guardas do Novasemente, no Pavilhão Municipal de Espinho 'Napoleão Guerra', em Cassufas (Anta).

Às 18.30 horas, jogo de seniores femininos do Campeonato Distrital, da 28.ª Jornada, entre o Novasemente e o Veiros, no Pavilhão Municipal de Espinho 'Napoleão Guerra', em Cassufas (Anta) – na entrada para o jogo, a equipa do Novasemente será acompanhada pelos atletas da formação (benjamins, infantis e juniores femininos) e, no intervalo, haverá uma breve demonstração das outras atividades da coletividade, nomeadamente Esgrima, Halterofilismo e Jiu-Jitsu.

Às 20.30 horas, Jantar de Aniversário no restaurante 'Os Ripolins', em Grijó.

DISTRITAL FEMININO

S. Pedro Castelões-NEGE 1-1
Beira Ria-Gião 1-7
Santo André-Alquerubim 7-0
Vilamaiorense-PARC Pindelo 1-3
AMUPB Futsal-Lusitânia Lourosa 1-4
ADRE Palhaça-Veiros 2-5
Folgaram o Novasemente e o ARCA

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Novasemente	63	22	21	0	1	244-12
Veiros	59	23	19	2	2	124-34
Lusitânia Lourosa	54	22	17	3	2	168-29
Vilamaiorense	50	22	16	2	4	185-43
PARC Pindelo	44	22	14	2	6	122-54
Gião	43	23	14	1	8	120-65
ADRE Palhaça	35	22	11	2	9	93-59
Santo André	34	22	11	1	10	65-73
AMUPB Futsal	24	22	8	0	14	51-107
S. Pedro Castelões	19	24	6	1	17	57-93
NEGE	15	23	4	3	16	46-148
Beira Ria	14	24	4	2	18	24-143
ARCA	10	22	3	1	18	40-180
Alquerubim	0	23	0	0	23	11-310

27.ª jornada
ARCA-Vilamaiorense
Veiros-Santo André
Gião-S. Pedro Castelões
Lusitânia Lourosa-ADRE Palhaça
Alquerubim-Novasemente
(Alquerubim/amanhã/21h)
PARC Pindelo-AMUPB Futsal
Folgam o NEGE e o Beira Ria

28.ª jornada
AMUPB Futsal-ARCA
Vilamaiorense-NEGE
ADRE Palhaça-PARC Pindelo
S. Pedro Castelões-Beira Ria
Novasemente-Veiros
(Cassufas/sábado/18h30)
Santo André-Lusitânia Lourosa
Folgam o Gião e o Alquerubim

Manuel Proença

Torneio de futsal infantil no Luso Venezolano

Vai realizar-se, a 29 de março, no pavilhão gimnodesportivo do Centro Social Luso Venezolano, o IV Torneio de Futsal Infantil. Os jogos realizam-se a partir das 9 horas e a prova é destinada a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos.

Trata-se de uma organização da Escola de Futsal 'Os Lusitos', do Centro Social Luso Venezolano.

As informações poderão ser obtidas através dos telefones 227640204, 910327501 e 913399527 ou através dos email: luso.venezolano@gmail.com ou cslv.desporto@gmail.com.

FUTEBOL

I LIGA
Resultados

Estoril Praia-Sporting	3-1
V. Setúbal-Beira-Mar	1-0
Braga-V. Guimarães	3-2
FC Porto-Rio Ave	2-1
Nacional-Olhanense	3-1
Moreirense-Gil Vicente	0-0
Benfica-P. Ferreira	3-0
Académica-Marítimo	2-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	52	20	16	4	0	49-10
Benfica	52	20	16	4	0	50-14
P. Ferreira	35	20	9	8	3	27-18
Braga	34	20	10	4	6	44-30
Rio Ave	29	20	8	5	7	25-26
Marítimo	28	20	7	7	6	22-30
Estoril Praia	25	20	7	4	9	30-29
V. Guimarães	24	20	6	6	8	21-32
Nacional	23	20	6	5	9	29-34
V. Setúbal	23	20	6	5	9	22-36
Sporting	22	20	5	7	8	20-25
Académica	20	20	4	8	8	27-31
Gil Vicente	19	20	4	7	9	20-31
Olhanense	17	20	3	8	9	21-31
Moreirense	15	20	3	6	11	19-34
Beira-Mar	15	20	3	6	11	23-38

Próxima jornada (2 a 4/março/2013)
P. Ferreira-V. Setúbal
Sporting-FC Porto
Gil Vicente-Nacional
Rio Ave-Estoril Praia
Marítimo-Moreirense
Beira-Mar-Benfica
V. Guimarães-Académica
Olhanense-Braga

II LIGA
Resultados

Leixões-Benfica B	1-0
Penafiel-FC Porto B	2-0
V. Guimarães B-Braga B	(*)
UD Oliveirense-Santa Clara	2-3
Sporting B-Freamunde	5-1
Atlético CP-Arouca	1-1
Portimonense-Marítimo B	2-1
Tondela-Belenenses	1-5
Sp. Covilhã-Trofense	1-1
Desp. Aves-Naval	1-0
U. Madeira-Feirense	3-0

(*) Adiado

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Belenenses	69	29	21	6	2	54-23
Sporting B	51	29	13	12	4	46-29
Arouca	50	29	14	8	7	45-32
Leixões	46	29	12	10	7	34-26
Desp. Aves	45	29	11	12	6	34-32
Tondela	44	29	12	8	9	38-35
Santa Clara	43	29	11	10	8	42-34
UD Oliveirense	43	29	11	10	8	39-34
Portimonense	43	29	12	7	10	40-38
Penafiel	43	29	12	7	10	30-25
Benfica B	41	29	11	8	10	48-39
FC Porto B	41	29	10	11	8	36-32
U. Madeira	40	29	9	13	7	33-31
Naval	38	29	9	11	9	39-40
Atlético CP	33	29	9	6	14	31-42
Feirense	33	29	8	9	12	40-45
Marítimo B	31	29	9	4	16	24-32
Braga B	26	28	6	10	12	23 -34
Sp. Covilhã	25	29	5	10	14	25-38
Trofense	25	29	5	10	14	21-37
V. Guimarães B	23	28	4	11	13	14-31
Freamunde	19	29	4	7	18	24-51

Próxima jornada (2 a 3/março 2013)
Naval-Leixões (28/fevereiro)
Benfica B-Portimonense
FC Porto B-Sporting B
U. Madeira-Tondela
Belenenses-Desp. Aves
Arouca-Marítimo B
Trofense-Atlético CP
Feirense-UD Oliveirense
Santa Clara-V. Guimarães B
Braga B-Penafiel
Freamunde-Sp. Covilhã

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 10/2013 de 10/03/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1.	BENFICA - GIL VICENTE	1
2.	NACIONAL - RIO AVE	1
3.	BRAGA - MARÍTIMO	1
4.	P. FERREIRA - BEIRA-MAR	1
5.	MOREIRENSE - OLHANENSE	X
6.	PORTIMONENSE - BELENENSES	2
7.	AVES - U. MADEIRA	1
8.	LEIXÕES - AROUCA	1
9.	V. GUIMARÃES B - BENFICA B	X
10.	SP. COVILHÃ - PORTO B	1
11.	LIVERPOOL - TOTTENHAM	X
12.	ARSENAL - EVERTON	1
13.	LÁZIO - FIORENTINA	1

Balde de água fria ao cair do pano

Fotos VÍTOR LANCHA

Com menos dois em campo e no cair do pano, e aos seis minutos de compensação, os açorianos chegaram ao golo da vitória. Um verdadeiro 'balde de água fria' para os espinhenses, ao cair do pano, que tudo fizeram para levar de vencida o seu adversário, depois de uma intensa procura do golo da vitória.

Num jogo frio e de depois de ter sido surpreendido com um golo, contra a corrente, aos 15 minutos, a equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho apenas foi capaz de construir e de dar uma resposta no segundo tempo, também aos 15 minutos, com um tento apontado pelo capitão espinhense, Ricardo Correia. Depois foi o massacre total ao adversário que se defendeu como soube e como pôde, com muita sorte à mistura. Os açorianos ficaram reduzidos a nove unidades, pelas expulsões de João Peixoto e de Lino, mas os tigres não conseguiram acertar com a baliza à guarda de João Botelo, acabando por ser penosamente castigados com um golo do adversário, aos seis minutos de compensação, ao cair do pano.

O resultado (injusto) premiou a forma como o Operário se entregou e acreditou até ao último segundo.

Sporting de Espinho, 1
Operário, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Albano Correia (AF Braga).

Sporting Clube de Espinho – Pedro Miguel; Bosingwa, Miguel Silva, Ricardo Correia (cap.) e Machado; Valença, Alan, Hugo Silva e Gabriel Viana; Vieira e Capela.

Substituições: Gabriel Viana por Caetano (intervalo), Bosingwa por Fabinho (78) e Machado por Jonatas (86).

Treinador: Fernando Valente.

Clube Operário Desportivo – João Botelho (cap.); Nelo, Pedro Tavares, António Miguel e Lino; Dani, João Peixoto e Hugo Rego; Hélder Arruda, Carlos Mota e Forbs.

Substituições: Hugo Rego por Edi (60) e Nelo por Tiago Resendes (72).

Treinador: André Branquinho.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: 0-1, por António Miguel (15); 1-1, por Ricardo Correia (60); 1-2, por Edi (90+6).

Disciplina: cartão amarelo a António Miguel (43), Valença (51), João Peixoto (56 e 59), João Botelho (57), Pedro Tavares (64).Tiago Resendes (87), Alan (87) e Lino (93 e 95). Cartão vermelho, por acumulação, a João Peixoto (59) e Lino (95).

Manuel Proença

II DIVISÃO - ZONA CENTRO

Resultados

Sp. Espinho-Operário	**1-2**
Cesarense-Lusitânia	1-2
Anadia-AD Nogueirense	0-1
S. João Ver-Pampilhosa	2-2
Ac. Viseu-Benf.C.Branco	1-1
Tocha-Sousense	1-4
Coimbrões-Bustelo	1-1
Cinfães-Tourizense	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cinfães	43	21	12	7	2	39-17
Ac. Viseu	40	21	11	7	3	28-15
Sp. Espinho	**37**	**21**	**10**	**7**	**4**	**26-17**
Operário	34	21	9	7	5	34-22
Anadia	33	21	10	3	8	23-21
S. João Ver	32	21	9	5	7	26-24
Pampilhosa	32	21	9	5	7	30-30
Benf.C.Branco	30	21	7	9	5	32-25
Sousense	29	21	7	8	6	23-21
Coimbrões	27	20	6	9	5	27-28
AD Nogueirense	27	21	7	6	8	22-25
Tourizense	21	21	5	6	10	19-24
Cesarense	20	21	5	5	11	16-28
Bustelo	18	21	3	9	9	15-26
Lusitânia	15	20	3	6	11	24-39
Tocha	11	21	2	5	14	15-37

Próxima jornada (03/março 2013)
AD Nogueirense-Cesarense
Pampilhosa-Anadia
Benf.C.Branco-S. João Ver
Sousense-Ac. Viseu
Bustelo-Tocha
Tourizense-Coimbrões
Cinfães-Sp. Espinho
Lusitânia-Operário

Superioridade e muitos golos

A equipa de futebol de iniciados B do Sporting Clube de Espinho foi a Argoncilhe golear os locais (0-6), em jogo do Campeonato Distrital da II Divisão. Aos dois minutos de jogo já o Sporting de Espinho se colocava em vantagem no marcador.

Apesar de não estar a jogar bem, o conjunto visitante esteve sempre por cima no jogo e com naturalidade ampliou para 2-0 antes do intervalo.

A segunda parte foi de qualidade superior à primeira fruto das mexidas operadas durante o tempo de descanso, tornando-se o conjunto espinhense numa equipa mais ofensiva e, por isso, conseguiu marcar por mais quatro vezes, estabelecendo o resultado final em seis bolas a zero.

Sendo um jogo com um grau de dificuldade muito baixo, foi muito fácil de dirigir pela equipa de arbitragem que fez um bom trabalho.

Argoncilhe, 0
Sporting de Espinho, 6

Jogo no campo do Centro Social de Argoncilhe, em Argoncilhe. Árbitro: Miguel Almeida (AF Aveiro). Auxiliares: João Pinho e Arlindo Oliveira.

Associação Desportiva de Argoncilhe – Rafael Reis (cap.); Luís Lopes, Nuno Carvalho, Ivo Santos e David Oliveira; Hugo Oliveira, João Ferreira e Eduardo Pereira; Tiago Oliveira, André Oliveira e António Durães.

Suplentes: Leandro Almeida, Renato Martins, Diogo Conceição e Fábio Silva.

Treinador: Joan Costa.

Sporting Clube de Espinho – Bruno Pereira; Leonardo Rocha, Tiago Guimarães, Diogo Magalhães (cap.) e Valter Gomes; João Guilherme, Ruben Moleiro e João Paulo; Joel Viela, André Pinhal e Nelson Maganinho.

Suplentes: Eduardo Ferreira, Simão Fernandes, Bruno Cardoso, Adriano Silva e João Moreira.

Treinador: João Mendes. Marcadores: André Pinhal (3 golos), João Fonseca, Joel Viela e Simão Fernandes.

Manuel de Magalhães

O que nasce torto nunca mais se endireita!

Numa tarde para esquecer, a equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde recebeu, a Taboeira e sofreu uma derrota tão justa quanto inesperada. Em resultado de uma péssima entrada em jogo, os silvaldenses sofreram três golos em 25 minutos, hipotecando as suas opções de vitória neste jogo. Ainda antes do intervalo, Manuel Rodrigo reduziu diferenças na conversão de uma grande penalidade cometida sobre Paulo Bernardes, mas a vantagem forasteira não podia ser posta em causa.

Para a segunda parte, o Cruzeiro veio com outra dinâmica e Manuel Ferreira colocou os silvaldenses na discussão da partida ao apontar o 2-3, na sequência de um pontapé de canto. Empertigados pelo golo, os cruzeiristas deram um ar de sua graça e a verdade é tiveram soberana ocasião para fazer a igualdade, mas Paulo Bernardes viu o guardião contrário negar-lhe o que parecia inevitável.

A partir daqui, o jogo foi sempre intenso e, mesmo limitada nas opções, a equipa cruzeirista nunca virou cara à luta. No entanto, já em fase de desespero, os cruzeiristas arriscavam tudo no ataque e foi com naturalidade que viram o adversário marcar mais dois golos. Após a partida decorreu a habitual terceira parte, na qual o ambiente festivo foi uma constante entre duas equipas que conseguiram criar afinidades que se estendem para além das quatro linhas.

Cruzeiro de Silvalde, 2
Taboeira, 5

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Árbitro: Joaquim Pinto.

Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde – Rocha; Carlos, Gil, António Moreira e Augusto; Manuel Rodrigo (cap.), Tadeu e Paulo Bernardes; Jorge, Peter e Chico.

Jogaram ainda: Luís, Manuel Ferreira, Gaspar e João.

Treinador: António Sá.

Associação Desportiva da Taboeira – Miguel Viegas; Fernando, Chiquinho, Conceição e Didier; Veloso, Marco e João Cruz; Marco Migueis, Quim Gomes e Cazuza.

Jogaram ainda: Artur Santos, Tozé, Paulo, Gomes e Pedro Miguel. Treinador: Didier. Marcadores: Manuel Rodrigo (28) e Manuel Ferreira (47); Cazuza (3 e 81), Quim Gomes (13), Marco Migueis (23) e Marco (79).

Tigres vencem Luso Venezolano

A equipa de futebol de veteranos do Sporting Clube de Espinho venceu, por 1-2, a do Centro Social Luso Venezolano.

Os tigres entraram determinados em levar de vencida os vizinhos, já que no primeiro encontro haviam perdido por 1-2. E o resultado, no conjunto dos dois jogos, acabou por se saldar num empate.

Entrada fulgurante por parte do Sporting Clube de Espinho já que não queria perder, novamente, o encontro, com os seus amigos do Luso Venezolano. E, assim, em dois pontapés de canto, os tigres fizeram os seus dois golos, contando, também, com uma ajudinha da defensiva contrária, com dois momentos de autêntica desconcentração. Os espinhenses foram melhores no primeiro tempo e, por isso, chegaram com naturalidade à vantagem de dois tentos.

No primeiro golo, os tigres, com a intervenção do seu famoso ponta-de-lança (presidente do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, deputado da Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal de Espinho), Luís Montenegro, que cabeceou para Luís Flávio concretizar. O segundo tento foi, ainda, muito mais fácil, na marcação de um pontapé de canto, direto e o guardião do Luso Venezolano, Joaquim Sousa, a ficar muito mal na fotografia!

No segundo tempo a partida foi muito mais equilibrada, com momentos de grande inspiração das duas equipas. No entanto, o Luso Venezolano mostrava-se inconformado com a desvantagem, chegando ao golo por intermédio de Zeca.

Já perto do final, o guardião Acácio lesionou-se e Marco, que não é guarda-redes, teve de ir para a baliza, dando boa mostra das suas inatas qualidades.

Boa arbitragem.

Luso Venezolano, 1
Sporting de Espinho, 2

Jogo no Estádio Municipal de Grijó.

Árbitro: Francisco Couto.

Centro Social Luso Venezolano – Joaquim Sousa; Manuel Guedes, Américo Martins, Vítor Hugo e Hugo; Pedro Arouca, Lopes e Álvaro; Dário, Tinho e José Carlos.

Jogaram ainda: Acácio, Edgar, Décio, Carlos Costa, Jaime, Marco, Carlos Moreira, Zeca e Manuel Fernandes.

Treinador: António Silva.

Sporting Clube de Espinho – Ricardo; Carlos Canelas (cap.), Calisto, Nené e Américo; Pedro, Luís Costa e Luís Flávio; Jorge Marques, Paulo Mendes e Luís Montenegro.

Jogaram ainda: Queirós, André, Rui Vieira, Alfredo, João, Rui, Zenha, Maia, Nando Gonçalves e Magalhães.

Treinador: Sarabando.

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Zeca; Luís Flávio e Pedro.

Vitórias caseiras dos infantis e benjamins "Baixinhos"

Na jornada do fim-de-semana das diversas equipas da ADF Anta/Baixinhos, o destaque vai para as equipas de infantis B e de benjamins B, que disputam a fase dos primeiros e que obtiveram duas vitórias caseiras.

Assim, continuam a liderar isolados a tabela classificativa. Os primeiros venceram por 5-0 o atual campeão, o Feirense e os segundos, o Beira Mar, por 3-2. Na mesma fase do Campeonato estão os benjamins A que não evitaram a derrota por 6-0 em Santa Maria da Feira. As equipas B destes escalões perderam todas: os infantis B, em casa contra o União de Lamas por 3-0; os benjamins B, também em Cassufas e por 2-0 contra o Fiães e os benjamins A, em Espinho, ante os tigres, por 6-0.

Ainda no futebol de sete, a equipa A dos infantis A perdeu por 6-0 contra o Vilamaiorense e a equipa B empatou em Espinho, no terreno do Sporting de Espinho, a duas bolas.

Os traquinas A tiveram sortes diferentes. Os 'A' venceram fora o Feirense por 11-1 e os 'B' perderam em Santa Maria de Lamas por 4-2.

Na primeira jornada do Campeonato de Primavera no escalão de traquinas B, a equipa A venceu o Fiães por 2-1 e a equipa B perdeu contra o Arrifanense por 3-0.

Por último no Torneio Inter Clubes, os Baixinhos foram golear a Avanca por 14-0.

No futebol de 11, os iniciados A lideram agora a fase dos últimos graças à vitória em terreno do Taboeira por 3-1. Os juvenis e os iniciados empataram, ambos, em Fiães, os primeiros a dois golos e os segundos num jogo sem golos.

Iniciados A – Ramos; Filipe, Roleta, Nuno e Diego; Mota, Bruno e Alves; Leandro, Joel e Lima.

Jogaram ainda: Marinheiro e Nuno Gonçalves.

Treinador: Artur Quaresma e Ivo Sabença.

Marcador: Lima.

Iniciados A – Tiago; Dias, Iglésias, António e Orlando; Bruno, Chang e Cláudio; Lopes, Graça e Marco.

Jogaram ainda: Dinis e Rafael.

Treinadores: Fernando Pereira e Joaquim Gomes.

Marcadores: António, Orlando e Bruno.

Iniciados B – Pedro; Bruno, Gonçalo, Ricardo e Rafa I; João Paulo, Rosas e Ruben; Rodolfo, Rafa II e Hugo.

Jogaram ainda: Valentim, Rui Pedro e Quim.

Treinador: Nelson Capela.

Infantis A (equipa B) – Rafael; André, Xico, Francisco, Cruz, Monteiro e Ricardo Varela.

Jogaram ainda: Rodrigo, Leo, Rui Pedro, Rui Santos e Zenha.

Treinador: Luís Limas.

Marcadores: Monteiro e Francisco.

Infantis A (equipa A) – Luís; Dinis, Rui, Simão, André, Diogo e Vítor Hugo.

Jogaram ainda: Manel, Zé, Frutuoso e Resende.

Treinador: Rui Riquito.

Infantis B (equipa A) – Miguel; Fábio, Santos, Alex, Beto, Rafa e Chang.

Jogaram ainda: Pedro, Alves, Edgar, Pedrito e Gonçalo.

Treinador: Pedro Costa.

Marcadores: Alex, Beto (2 golos), Santos e Fábio.

Infantis B (equipa B) – Filipe; Gabriel, Gui, Zé Pedro, Godinho, Resende e Leandro.

Jogaram ainda: Daniel, Valente, Roberto, Bernardo e Bruno.

Benjamins A (equipa A) – Henrique; Naná, Luís Loureiro, Pedro Dias, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa.

Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira, Rui Giro e Ramiro Vasconcelos.

Treinador: Miguel Sá.

Benjamins A (equipa B) – Rafael Martins; David, Hugo Silva, João Pais, Pedro Vieira, Simão Teixeira e Rafael Marques.

Jogaram ainda: Simão Marques, Christian e Tomás Botelho.

Benjamins B (equipa A) – Bernardo Couto, João Soares, Gonçalo Pinto, Gustavo Almeida, Gustavo Barge, Diogo Fiães, Gonçalo Fonseca, Diogo Tomás, Pedro Diogo, Daniel Vieira, Ricardo Vieira e João Barros.

Treinador: Gustavo Silva.

Marcadores: Gustavo Almeida (2 golos) e Gustavo Barge.

Benjamins B (equipa B) – Luís Santos; André Naumenko, Carlos Castelo, Gonçalo Ribeiro, Diogo Mesquita, Luís Relvas e Rafael Azeiteiro.

Jogaram ainda: Paulo Quintas, Rafael Neves, Leonardo Vieira, Carlos Santos e Alexandre.

Treinador: Tiago Pinto.

Traquinas A (equipa B) – Leo; Bruno Alves e JP; João Rocha, Renato e Resende; Miguel.

Jogaram ainda: Valdemar, Diogo, Simão, Luís Pedro e Márcio.

Treinador: Luís Limas.

Marcadores: João Rocha (2 golos).

Traquinas A (equipa B) – Cadete; Abreu e Diogo Oliveira; Gonças, Simão e Dani; Kiko Sousa.

Jogaram ainda: Tomás, Rosas e Guga.

Treinador: Filipe Silva.

Marcadores: Simão (3 golos), Guga (2), Rosas (2), Gonças (2), Tomás e Dani.

Traquinas B (equipa A) – Gabriel; Miguel, João Rocha, Martim, Nuno, Tibassa e Gonçalo.

Jogaram ainda: Fabiano, Renato e Ricardo.

Treinador: Joaquim Gomes.

Traquinas B (equipa B) – Moutinho; Hugo, Eduardo, Henriques, António, Bernardo e Gonçalinho.

Jogou ainda: Gabriel.

Treinador: Pedro Costa.

Resultado escasso em grande jogo

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães realizou mais um jogo de futebol, desta vez na bonita terra de Nelas (Viseu).

O jogo foi disputado no Estádio Municipal de Nelas, no relvado natural, onde estiveram também algumas dezenas de pessoas assistir ao jogo, pois era a primeira vez que a equipa antense visitava aquela gentes. De referir, também, que o árbitro deste jogo foi o conceituado Mário Miranda, de Viseu, que já apitou nos nacionais de futebol e que agora está retirado.

E para quem assistiu ao encontro viu um excelente jogo de futebol, com os antenses cedo a tomarem a iniciativa, não dando espaços aos veteranos de Nelas que ficaram surpreendidos com a atitude da equipa de Esmojães que, no primeiro quarto de hora, podia ter aberto o marcador. O Nelas, em contra-ataque, tentava chegar com perigo à baliza antense, mas a defesa não dava qualquer hipótese.

No entanto, aos trinta e cinco minutos de jogo, numa jogada rápida da equipa antense, Tó Manel serviu Dino, no corredor esquerdo, que depois de correr alguns metros com a bola, centrou milimetricamente para Marcelino que, de cabeça, fez o 0-1, resultado com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte a toada de jogo manteve-se, sempre com os antenses a dominarem o jogo, talvez por ser das poucas vezes em que jogam em relvado natural. Mas, apesar do domínio, certo é que o resultado não se alterou, e terminou com a merecida vitória dos veteranos de Esmojães.

Depois de terminado o jogo e do merecido banho, foi num restaurante local que se cimentou ainda mais a amizade destas duas equipas, que já agendaram dois jogos para a próxima época. Houve, ainda, os tradicionais discursos e troca de lembranças.

Nelas e Benfica, 0
Associação Esmojães, 1

Jogo no Estádio Municipal de Nelas, em Nelas.

Arbitro: Mário Miranda.

Sporting Clube de Nelas e Benfica – Ricardo (cap.); Gonçalves, Filipe, Araújo e Martins; Soares, Zé Tó e Bernardino; Madureira, Valdemar, e Carlos Silva.

Jogaram ainda: Alberto, Pedro Sousa, Tomás, Arménio, António, Ventura e José Silva.

Treinador: Filipe Costa.

Associação Desportiva de Esmojães – António; Alfredo, Ilhô (cap.), Vítor Bernardes e Dino; Tó Manel, Abreu e Nandinho; Canedo, Marcelino e Pedro Gomes.

Jogaram ainda: Teixeira, Fernando, Ilídio, Manuel Silva, Pinto e Abel.

Treinador: Alberto Costa.

Ao intervalo: 0-1.

Marcador: Marcelino.

A equipa de futebol de juvenis A do Sporting Clube de Espinho recebeu a do Beira Mar, em jogo da quarta jornada do Campeonato Distrital da I Divisão, série dos primeiros, e venceu por 3-1.

Juvenis tigres vencem Beira Mar

A partida iniciou-se com a equipa da casa com vontade e determinação. Foi com esta postura que se adiantou no marcador aos 10 minutos, no seguimento de jogada de envolvimento de belo efeito.

A partir do golo e até ao intervalo, assistiu-se à reação da equipa aveirense que, em duas ou três ocasiões, pôs à prova o guardião tigre, cujas intervenções de grande mérito, evitaram o golo contrário.

No início da segunda parte, os tigres aumentaram a vantagem e passaram a pautar o jogo com menos nervosismo. Acontece que viriam a sofrer o golo do Beira Mar e, sentindo o perigo, voltaram a pressionar, tendo criado várias oportunidades que foram desperdiçando. O golo da tranquilidade surgiria, finalmente, mesmo a acabar a partida, na sequência da marcação de um livre direto à entrada da área, após jogada estudada.

Vitória justa da melhor equipa.

Sporting de Espinho, 3
Beira Mar, 1

Jogo no campo de futebol de formação dp Sporting de Espinho.

Sporting Clube de Espinho – Rui Silva; Jota Santos, Hélder Oliveira, Daniel Reis e Daniel Oliveira; Miguel Pinto, Kaká Marques (Kiko Rocha) e Jorge Couto (cap.); Mauro Félix, Ivo Lucas (Igor Granja) e Francisco Neto (Alexandre Nunes).

Treinador: Nuno Amaral.

Treinador adjunto: Jorge Rainho.

Beira Mar – Diogo Nogueira; Bruno Matos, João Silva (cap.), Gilberto Fernandes e Rui Ladeiro (Marcos Franco); Manuel Silvares, Fernando Sampaio e Rafael Rodrigues (Fábio Duarte); Nuno Regêncio, Nuno Aparício e Lane Nhaga.

Treinador: José Almeida.

Marcadores: Francisco Neto, Mauro Félix e Igor Granja; Lane Nhaga.

Carlos Silva

Traquinas goleiam em Fiães

A equipa de futebol de traquinas A do Sporting Clube de Espinho goleou o Fiães, em terreno do adversário, por 0-10.

Os pequenos tigres apresentaram-se para este jogo muito determinados a alterar a imagem deixada no último confronto e que, embora o tivessem ganho com toda a justiça, não estiveram a um bom nível. Este sábado evidenciaram um bom nível exibicional, bem como uma boa dinâmica coletiva. Dominadores do princípio ao fim, Fabinho seria o primeiro a plantar o pânico na baliza adversária com um remate ao lado. No entanto, seria Rodrigo a dar a melhor sequência a um cruzamento de Martim. Simão, após cobrança de um canto, disfere um remate de fora da área para os dois golos sem resposta. O terceiro golo surge através de uma combinação ofensiva perfeita entre Martim, Fabinho e Simão, onde o último só teve de 'encostar'. O quarto golo é consequência de uma combinação simples e Fabinho, tal como se pede a um ponta-de-lança, aparece muito bem ao primeiro poste a fazer a emenda a um cruzamento de Rodrigo. O 0-4 era o resultado ao intervalo.

Na segunda metade, os tigres apresentaram-se mais 'agressivos' e, com uma pressão mais alta, não permitiram que a equipa da casa conseguisse sair da zona de pressão. Fruto deste comportamento o Sporting Clube de Espinho chegou, com toda a naturalidade, ao quinto golo marcado por Liquito que recuperou e finalizou.

Num canto a favor da equipa forasteira, Rodrigo endossa a bola a Francisco e este com um pontapé fora da área, coloca a bola dentro da baliza. O sétimo golo surge de uma recuperação no meio campo do Fiães sobre o lado direito com Martim a variar o flanco para Alberto finalizar com êxito.

O oitavo golo surge da marcação de uma grande penalidade, cobrada por Martim. Gustavo finaliza em golo, de novo, através de uma variação de flanco.

Rodrigo fecharia o resultado através de uma boa combinação pelo interior do terreno. O mesmo, apercebendo-se do adiantamento do guardião adversário fez um 'chapéu' de belo efeito.

Resultado justo para aquilo que foi a produção da equipa tigre.

Eis a equipa do Sporting Clube de Espinho:

Mário, Francisco, Rui, Simão, Martim, Rodrigo e Fabinho.

Jogaram ainda: Luís Filipe, Gustavo, Telmo, Alberto Reis e Liquito.

Marcadores: Rodrigo (2 golos), Simão (2), Fabinho, Liquito, Francisco, Alberto Reis, Martim e Gustavo.

Rio Meão não resiste aos paramenses

As duas equipas de futebol do Clube Geração Paramos, os benjamins A e os infantis A, alcançaram duas vitórias ante o Rio Meão – os primeiros, por 2-0 e os segundo, por 15-0.

Geração Paramos, 2
Rio Meão, 0
– benjamins A

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos.

Árbitro: Manuel Rocha (AF Aveiro).

Clube Geração Paramos – Betinho (guarda-redes); Luís Pedro, Jorge Pinto, Gabriel Gomes, Caneca, Rafael Tavares, Leonardo Dias, Pedro Vieira, Tomás Sousa e Leandro Costa.

Treinador: Nuno Dias.

Preparador físico: Ricardo Dias.

Rio Meão – Ruben Soares e André Sá (guarda-redes); Rui Barros, Diogo Amorim, Eduardo Rodrigues, Daniel Sá, João Carvalho, Diogo Maganinho, Ruben Boia e Bruno Morais.

Treinador: Carlos Costa.

Marcadores: Gabriel Gomes e Pedro Vieira.

A primeira parte foi muito intensa e de muita luta. As equipas tiveram oportunidades de golo que não concretizaram.

Por força da forma de jogar do Rio Meão, o médio centro do Geração Paramos, Gabriel Gomes, ganha muitas bolas no meio campo lançando de imediato nos médios-ala ou no avançado e criando muitas oportunidades de perigo junto à área do Rio Meão.

A meio da primeira parte há um livre direto a meio do meio campo ofensivo do Geração Paramos, no enfiamento do bico esquerdo da grande-área do Rio Meão. Gabriel Gomes remata a bola por cima da barreira que entra junto ao canto superior esquerdo da baliza, fazendo o 1-0.

Na segunda parte o Rio Meão colocou um segundo avançado e apostou ainda mais no jogo direto para os seus avançados. O Geração Paramos acabou por jogar em contra-ataque, com transições rápidas para o ataque. A defesa do Geração Paramos esteve sempre muito concentrada e não cometeu erros.

A meio do segundo tempo, Caneca recebe e domina a bola na frente da grande-área do Rio Meão e fugiu pelo meio de três defesas adversários, entrando na grande-área, acabando por ser carregado pelas costas. O árbitro marcou 'penalty', mas Pedro Vieira atirou por cima!

Entretanto, mais uma bola ganha no meio-campo por Rafael Tavares que alonga para Caneca, que centra do lado direito da grande-área para o lado esquerdo onde aparece Pedro Vieira, isolado, picando a bola por cima do guardião adversário, fazendo, assim, o 2-0.

Geração Paramos, 15
Rio Meão, 0
– infantis A

Jogo no campo de relva sintética no Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Árbitros: Ilídio Matos e Manuel Rocha (AF Aveiro).

Clube Geração Paramos – Liedson; Francisco Oliveira, Vicente Silva, JP Alves, André Cardoso, Gonçalo Oliveira e Filipe Guerra.

Jogaram ainda: Júnior, Ivo Rocha, Vítor Rocha, João Vieira e Igor Sá.

Treinador: Ricardo Dias.

Rio Meão – Gonçalo Pinto; Leonardo Lírio, Diogo Inácio, João Manuel Oliveira, João Marcelo Oliveira, Alcides Oliveira e David Zarrais.

Jogou ainda: Diogo Costa.

Treinador: Ricardo Silva.

Marcadores: Filipe Guerra (3 golos),André Cardoso (3), Francisco Oliveira (2),Gonçalo Oliveira, JP Alves, Vicente Silva, Vítor Rocha, Igor Sá e auto golos de Alcides Oliveira (2).

Num jogo que se esperava fácil e que o resultado assim o demonstra, acabou por ser aberto o ativo com um autogolo de Alcides Oliveira, fruto da enorme pressão a que foi sujeita a defesa do Rio Meão desde o apito inicial.

Os tentos foram surgindo com naturalidade atendendo a enorme diferença de qualidade dos atletas e do futebol praticado. O intervalo chegou com um resultado de 8-0, com destaque para Filipe Guerra, André Cardoso e Francisco Oliveira, principalmente pelos golos que marcaram – dois cada um.

Atendendo à enorme diferença de valor, o treinador aproveitou para rodar bastante a equipa sendo, por isso, os golos bastante distribuídos pelos vários jogadores paramenses. Mesmo assim, a equipa de Paramos conseguiu mais sete golos na segunda parte, permitindo a Filipe Guerra e André Cardoso fazerem mais um golo cada e assim concretizarem os respetivos "hat-trick".

Apesar de volumoso o resultado, ainda ficaram por concretizar várias oportunidades de golo. Foi uma manhã muito calma para o guarda-redes Liedson, que quase não fez defesas e que se limitou a dar apoio à zona defensiva, a fazer circular a bola.

A arbitragem esteve muito boa, passando despercebida e sem qualquer caso digno de registo.

Manuela Sá

FUTEBOL

II DIVISÃO

ZONA NORTE - Resultados

Chaves-Tirsense 1-0
Infesta-Varzim 0-0
Fafe-Amarante 2-2
Ribeirão-Boavista 2-0
Limianos-Gondomar 1-1
Mirandela-GD Joane 1-0
Padroense-Famalicão 2-2
Vizela-Vilaverdense FC 1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mirandela	43	21	13	4	4	28-17
Chaves	40	21	11	7	3	30-14
Ribeirão	38	21	10	8	3	29-17
Limianos	37	21	10	7	4	25-16
Vizela	36	21	10	6	5	26-17
Famalicão	31	21	8	7	6	28-20
Tirsense	29	21	7	8	6	22-24
Fafe	29	20	7	8	5	24-16
Boavista	26	21	6	8	7	27-30
Gondomar	23	21	4	11	6	17-17
Vilaverdense FC	23	21	5	8	8	15-25
Amarante	23	21	5	8	8	24-23
Varzim	23	20	4	11	5	16-15
GD Joane	15	21	3	6	12	18-33
Infesta	14	21	4	2	15	19-40
Padroense	14	21	3	5	13	13-37

Próxima jornada (03/março 2013)

Varzim-Tirsense
Amarante-Infesta
Boavista-Fafe
Gondomar-Ribeirão
GD Joane-Limianos
Famalicão-Mirandela
Vilaverdense FC-Padroense
Vizela-Chaves

ZONA SUL - Resultados

Oriental-Casa Pia 1-0
Louletano-Ribeira Brava 2-1
Sertanense-U. Leiria 1-1
Fátima-Fut. Benfica 1-2
Mafra-Pinhalnovense 0-1
1º Dezembro-Oeiras 2-1
Carregado-Torreense 0-1
Quarteirense-Farense 0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mafra	46	21	14	4	3	40-20
Farense	43	21	12	7	2	26-14
Torreense	38	21	11	5	5	28-21
U. Leiria	38	21	11	5	5	28-19
Sertanense	35	21	10	5	6	30-21
Oriental	32	21	10	2	9	44-29
1º Dezembro	30	21	7	9	5	23-23
Fátima	29	21	9	2	10	26-23
Casa Pia	25	21	5	10	6	18-18
Louletano	25	21	6	7	8	21-27
Quarteirense	24	21	5	9	7	18-27
Fut. Benfica	23	21	6	5	10	25-35
Carregado	22	21	5	7	9	29-34
Pinhalnovense	19	21	4	7	10	18-31
Oeiras	17	21	3	8	10	19-29
Ribeira Brava	10	21	2	4	15	23-45

Próxima jornada (03/março 2013)

U. Leiria-Louletano
Fut. Benfica-Sertanense
Pinhalnovense-Fátima
Oeiras-Mafra
Torreense-1º Dezembro
Farense-Carregado
Quarteirense-Oriental
Ribeira Brava-Casa Pia

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 09/2013 de 03/03/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BEIRA-MAR - BENFICA 2
2. P. FERREIRA - V. SETÚBAL X
3. GIL VICENTE - NACIONAL 2
4. MARÍTIMO - MOREIRENSE 1
5. FEIRENSE - OLIVEIRENSE 1
6. BENFICA B - PORTIMONENSE 2
7. AROUCA - MARÍTIMO B 1
8. PORTO B - SPORTING B X
9. BELENENSES - AVES 1
10. TROFENSE - ATLÉTICO 1
11. R. MADRID - BARCELONA 1
12. MÁLAGA - AT. MADRID X
13. TOTTENHAM - ARSENAL 1

CAMPEONATO NACIONAL

JUNIORES – II DIVISÃO - 2.ª FASE – MANUTENÇÃO/DESCIDA - SÉRIE B

Resultados

Sanjoanense-Tirsense 5-1
Gondomar-Candal 8-2
Sp. Espinho-Infesta 2-1
Canidelo-Padroense 2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	9	3	3	0	0	9-2
Sanjoanense	9	3	3	0	0	9-2
Canidelo	6	3	2	0	1	4-4
Padroense	6	3	2	0	1	4-3
Tirsense	3	3	1	0	2	4-10
Gondomar	3	3	1	0	2	10-6
Infesta	0	3	0	0	3	2-5
Candal	0	3	0	0	3	3-13

Próxima jornada

Tirsense-Canidelo
Candal-Sanjoanense
Infesta-Gondomar
Padroense-Sp. Espinho
(P. Légua/sábado/15h)

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES – II DIVISÃO - 2.ª FASE -PRIMEIROS

Resultados

P. Brandão-Avanca 5-0
Gafanha-LAAC 2-0
Paivense-Ovarense 3-2
Cesarense-Furadouro 3-0
Sp. Espinho-Arouca 4-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
P. Brandão	12	5	4	0	1	18-4
Paivense	12	5	4	0	1	16-10
Sp. Espinho	9	5	3	0	2	16-12
Cesarense	9	5	3	0	2	10-7
Gafanha	9	5	3	0	2	8-4
Ovarense	8	5	2	2	1	13-11
Avanca	7	5	2	1	2	5-9
Furadouro	4	5	1	1	3	11-19
Arouca	3	5	1	0	4	7-15
LAAC	0	5	0	0	5	4-17

Próxima jornada

Avanca-Cesarense
LAAC-P. Brandão
Ovarense-Gafanha
Paivense-Sp. Espinho
(C. Paiva/sábado/15h30)
Furadouro-Arouca

JUVENIS – I DIVISÃO - 2.ª FASE - PRIMEIROS

Resultados

Arrifanense-Anadia 0-1
Feirense-Arouca 1-0
Avanca-Gafanha 2-0
Lourosa-Oliveirense 1-1
Sp. Espinho-Beira Mar 3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Avanca	12	4	4	0	0	11-2
Anadia	12	4	4	0	0	7-1
Sp. Espinho	6	4	2	0	2	5-6
Beira Mar	6	4	2	0	2	7-8
Oliveirense	5	4	1	2	1	6-4
Gafanha	4	4	1	1	2	3-6
Feirense	4	4	1	1	2	3-5
Arouca	4	4	1	1	2	6-5
Lourosa	2	4	0	2	2	4-8
Arrifanense	1	4	0	1	3	3-10

Próxima jornada

Oliveirense-Arrifanense
Anadia-Feirense
Arouca-Avanca
Beira Mar-Lourosa
Gafanha-Sp. Espinho
(Gafanha/domingo/9h)

JUVENIS – II DIVISÃO - 2.ª FASE – ÚLTIMOS A

Resultados

Fiães-ADF Anta/Baixinhos 2-2
Sanguedo-Lourosa 1-1
Lobão-Sp. Espinho 2-2
Canedo-Relâmpago 6-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	11	5	3	2	0	16-9
Sp. Espinho	11	5	3	2	0	10-3
Canedo	9	5	2	3	0	9-3
Sanguedo	8	5	2	2	1	7-5
Lourosa	7	5	2	1	2	6-7
ADF Anta/Baixinhos	4	5	1	1	3	5-8
Lobão	4	5	1	1	3	10-11
Relâmpago	0	5	0	0	5	5-22

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Relâmpago
(Cassufas/sábado/9h)
Lourosa-Fiães
Sp. Espinho-Sanguedo
(Espinho/domingo/9h)
Lobão-Canedo

INICIADOS – I DIVISÃO- 2.ª FASE - PRIMEIROS

Resultados

Beira Mar-Feirense 1-2
Gafanha-Mealhada 3-4
Fiães-Sanjoanense 3-2
Lourosa-P. Brandão 0-0
Sp. Espinho-Estarreja 6-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
P. Brandão	10	4	3	1	0	11-4
Mealhada	10	4	3	1	0	9-5
Fiães	10	4	3	1	0	8-5
Feirense	7	4	2	1	1	7-4
Gafanha	7	4	2	1	1	9-7
Sp. Espinho	5	4	1	2	1	7-4
Lourosa	4	4	1	1	2	4-6
Estarreja	3	4	1	0	3	7-14
Beira Mar	0	4	0	0	4	3-7
Sanjoanense	0	4	0	0	4	5-14

Próxima jornada

P. Brandão-Beira Mar
Feirense-Gafanha
Mealhada-Fiães
Estarreja-Lourosa
Sanjoanense-Sp. Espinho
(SJ Madeira/domingo/11h)

INICIADOS – I DIVISÃO - 2.ª FASE - ÚLTIMOS

Resultados

Taboeira-ADF Anta/Baixinhos 1-3
Cesarense-Oliveirense 2-2
Paivense-U. Lamas 5-0
Milheiroense-Arrifanense 0-5
Arouca-Mourisquense 5-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Paivense	9	4	3	0	1	12-7
ADF Anta/Baixinhos	9	4	3	0	1	8-4
Oliveirense	7	4	2	1	1	8-7
U. Lamas	7	4	2	1	1	6-8
Arouca	7	4	2	1	1	9-6
Taboeira	6	4	2	0	2	10-7
Cesarense	5	4	1	2	1	6-6
Arrifanense	4	4	1	1	2	8-7
Mourisquense	3	4	1	0	3	6-11
Milheiroense	0	4	0	0	4	3-13

Próxima jornada

Arrifanense-Taboeira
ADF Anta/Baixinhos-Cesarense
(Guetim/sábado/9h)
Oliveirense-Paivense
Mourisquense-Milheiroense
U. Lamas-Arouca

INICIADOS - II DIVISÃO - 2.ª FASE - ÚLTIMOS A

Resultados

Fiães-ADF Anta/Baixinhos 0-0
S. Martinho-Lourosa 3-1
Argoncilhe-Sp. Espinho 0-6
Canedo-CR Vale 1-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	15	5	5	0	0	20-6
Fiães	11	5	3	2	0	21-4
CR Vale	9	5	3	0	2	15-11
Lourosa	9	5	3	0	2	10-7
ADF Anta/Baixinhos	7	5	2	1	2	5-4
S. Martinho	7	5	2	1	2	8-10
Canedo	0	5	0	0	5	6-18
Argoncilhe	0	5	0	0	5	1-26

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-CR Vale
(Cassufas/sábado/10h30)
Lourosa-Fiães
Sp. Espinho-S. Martinho
(Espinho/domingo/11h)
Argoncilhe-Canedo

INFANTIS A – 2.ª FASE - SÉRIE PRIMEIROS

Resultados

Taboeira-Fiães 1-3
Feirense-Gafanha 1-2
Anadia-Canedo 10-0
Sp. Espinho-Oliveirense 2-3
Sanjoanense-Oliveira Bairro 6-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Gafanha	12	5	4	0	1	19-12
Sanjoanense	12	5	4	0	1	23-8
Oliveirense	11	5	3	2	0	17-8
Anadia	10	5	3	1	1	24-7
Feirense	8	5	2	2	1	7-5
Fiães	6	5	2	0	3	15-15
Taboeira	6	5	2	0	3	10-13
Oliveira Bairro	5	5	1	2	2	7-12
Sp. Espinho	1	5	0	1	4	10-17
Canedo	0	5	0	0	5	6-41

Próxima jornada

Fiães-Sp. Espinho
(Fiães/sábado/9h15)
Gafanha-Taboeira
Canedo-Feirense
Anadia-Sanjoanense
Oliveirense-Oliveira Bairro

INFANTIS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Resultados

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos 2-2
Fiães-Argoncilhe 8-2
Relâmpago-Vilamaiorense 6-2
Paivense-Sanguedo 5-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Paivense	15	5	5	0	0	42-6
Sanguedo	12	5	4	0	1	38-7
Relâmpago	10	5	3	1	1	20-10
ADF Anta/Baixinhos	9	5	2	3	0	12-9
Sp. Espinho	4	5	1	1	3	10-28
Vilamaiorense	4	5	1	1	3	13-33
Fiães	3	5	1	0	4	14-27
Argoncilhe	0	5	0	0	5	5-34

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Sanguedo
(Cassufas/sábado/9h)
Argoncilhe-Sp. Espinho
(Argoncilhe/sábado/9h)
Vilamaiorense-Fiães
Relâmpago-Paivense

INFANTIS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS B

Resultados

Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos 6-0
P. Brandão-Paivense 7-0
U. Lamas-Sp. Silvalde 3-1
Folgou o Lourosa

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
U. Lamas	12	5	4	0	1	19-10
ADF Anta/Baixinhos	9	5	3	0	2	15-15
Lourosa	8	4	2	2	0	6-4
Vilamaiorense	7	4	2	1	1	21-8
P. Brandão	4	4	1	1	2	10-17
Sp. Silvalde	3	4	1	0	3	6-7
Paivense	0	4	0	0	4	3-19

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Lourosa
(Cassufas/sábado/9h)
Paivense-Vilamaiorense
Sp. Silvalde-P. Brandão
(Seara/sábado/9h)
Folga o U. Lamas

INFANTIS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS C

Resultados

Feirense-Salesiano Arouca 4-1
Milheiroense-Arrifanense 3-9
Geração Paramos-Rio Meão 15-0
Folgou o S. João Ver

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Salesiano Arouca	12	5	4	0	1	33-7
Geração Paramos	12	5	4	0	1	34-9
Feirense	9	4	3	0	1	35-10
Arrifanense	6	4	2	0	2	21-17
S. João Ver	6	4	2	0	2	15-15
Milheiroense	0	4	0	0	4	7-47
Rio Meão	0	4	0	0	4	2-42

Próxima jornada

Salesiano Arouca-S. João Ver
Arrifanense-Feirense
Rio Meão-Milheiroense
Folga o Geração Paramos

INFANTIS B – 2.ª FASE - SÉRIE PRIMEIROS

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Feirense 5-0
Sanjoanense-Anadia 3-1
Mealhada-Beira Mar 0-3
Fermentelos-P. Brandão 2-1
Taboeira-Benfica Estarreja 2-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	12	4	4	0	0	14-1
Benfica Estarreja	8	4	2	2	0	11-5
Beira Mar	7	4	2	1	1	10-5
P. Brandão	6	4	2	0	2	7-8
Mealhada	6	4	2	0	2	5-7
Feirense	4	4	1	1	2	7-11
Anadia	4	4	1	1	2	5-8
Fermentelos	4	4	1	1	2	6-10
Sanjoanense	3	4	1	0	3	4-11
Taboeira	2	4	0	2	2	6-9

Próxima jornada

P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos
(P. Brandão/sábado/9h)
Feirense-Sanjoanense
Anadia-Mealhada
Benfica Estarreja-Fermentelos
Beira Mar-Taboeira

INFANTIS B – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-U. Lamas 0-3
Fiães-Vilamaiorense 2-8
Lourosa-Sp. Espinho 4-2
Folgou o Paivense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Vilamaiorense	12	4	4	0	0	35-9
U. Lamas	6	3	2	0	1	6-5
Fiães	6	3	2	0	1	7-8
Lourosa	6	4	2	0	2	20-13
Sp. Espinho	3	3	1	0	2	8-11
ADF Anta/Baixinhos	3	4	1	0	3	7-22
Paivense	0	3	0	0	3	6-21

Próxima jornada

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos
(Espinho/sábado/9h)
U. Lamas-Fiães
Vilamaiorense-Paivense
Folga o Lourosa

INFANTIS B – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS B

Resultados

Salesiano Arouca-Esmoriz 2-3
Fermedo-Caldas S. Jorge 2-1
S. João Ver-Cortegaça 14-2
Folgou o Geração Paramos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Esmoriz	9	3	3	0	0	20-4
Geração Paramos	9	3	3	0	0	19-4
Fermedo	6	3	2	0	1	10-9
Caldas S. Jorge	6	4	2	0	2	21-6
S. João Ver	3	4	1	0	3	16-18
Salesiano Arouca	3	4	1	0	3	9-19
Cortegaça	0	3	0	0	3	3-38

Próxima jornada

Cortegaça-Salesiano Arouca
Esmoriz-Fermedo
Caldas S. Jorge-Geração Paramos
(CS Jorge/sábado/10h15)
Folga o S. João Ver

BENJAMINS A – 2.ª FASE - SÉRIE PRIMEIROS

Resultados

Feirense-ADF Anta/Baixinhos 6-0
Oliveirense-Beira Vouga 4-1
Mourisquense-Anadia 3-1
Arouca-Valonguense 4-2
Sanjoanense-Fiães 1-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mourisquense	12	5	4	0	1	22-6
Arouca	12	5	4	0	1	13-6
Anadia	10	5	3	1	1	16-6
Feirense	10	5	3	1	1	17-8
Fiães	9	5	3	0	2	12-13
Oliveirense	7	5	2	1	2	10-10
Sanjoanense	7	5	2	1	2	7-8
Beira Vouga	3	5	1	0	4	9-25
Valonguense	1	5	0	1	4	7-18
ADF Anta/Baixinhos	1	5	0	1	4	4-17

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Arouca
(Cassufas/sábado/10h30)
Beira Vouga-Feirense
Anadia-Oliveirense
Mourisquense-Sanjoanense
Valonguense-Fiães

BENJAMINS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Resultados

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos 6-0
Argoncilhe-Sanguedo 2-0
Fiães-Vilamaiorense 1-1
Canedo-Lourosa 1-5

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	15	5	5	0	0	27-7
Lourosa	9	5	3	0	2	21-10
Fiães	7	5	2	1	2	17-8
Sanguedo	6	5	2	0	3	10-15
ADF Anta/Baixinhos	6	5	2	0	3	6-20
Canedo	5	5	1	2	2	11-13
Vilamaiorense	5	5	1	2	2	7-9
Argoncilhe	4	5	1	1	3	8-25

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Lourosa
(Cassufas/sábado/10h30)
Sanguedo-Sp. Espinho
(Sanguedo/sábado/11h30)
Vilamaiorense-Argoncilhe
Fiães-Canedo

BENJAMINS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS B

Resultados

U. Lamas-Esmoriz 3-2
P. Brandão-S. João Ver 2-2
Geração Paramos-Rio Meão 2-0
Fermedo-Cortegaça 3-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
P. Brandão	13	5	4	1	0	19-3
U. Lamas	10	5	3	1	1	17-8
Rio Meão	9	5	3	0	2	15-12
Esmoriz	7	5	2	1	2	9-7
Geração Paramos	7	5	2	1	2	10-8
S. João Ver	5	5	1	2	2	7-11
Fermedo	4	5	1	1	3	8-17
Cortegaça	1	5	0	1	4	7-26

Próxima jornada

Esmoriz-Cortegaça
S. João Ver-U. Lamas
Rio Meão-P. Brandão
Geração Paramos-Fermedo
(Paramos/sábado/10h30)

BENJAMINS B – 2.ª FASE - SÉRIE PRIMEIROS

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Beira Mar 3-2
Sanjoanense-Arouca 1-3
Vilamaiorense-Gafanha 4-2
Esmoriz-Taboeira 3-2
Avanca-Anadia 2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	12	4	4	0	0	15-5
Arouca	9	4	3	0	1	11-11
Vilamaiorense	7	4	2	1	1	9-9
Anadia	6	4	2	0	2	7-5
Esmoriz	5	4	1	2	1	11-11
Beira Mar	5	4	1	2	1	8-6
Avanca	4	4	1	1	2	4-8
Sanjoanense	3	4	1	0	3	8-12
Gafanha	3	4	1	0	3	9-14
Taboeira	3	4	1	0	3	10-11

Próxima jornada

Taboeira-ADF Anta/Baixinhos
(Taboeira/sábado/9h30)
Beira Mar-Sanjoanense
Arouca-Vilamaiorense
Anadia-Esmoriz
Gafanha-Avanca

BENJAMINS B – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Fiães 0-2
Canedo-U. Lamas 3-3
Sanguedo-Vilamaiorense 0-3
Lourosa-Sp. Espinho 1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
U. Lamas	10	4	3	1	0	20-7
Canedo	8	4	2	2	0	10-6
Sp. Espinho	7	4	2	1	1	8-5
Vilamaiorense	7	4	2	1	1	9-5
Fiães	6	4	2	0	2	7-9
ADF Anta/Baixinhos	4	4	1	1	2	5-10
Lourosa	3	4	1	0	3	9-13
Sanguedo	0	4	0	0	4	1-14

Próxima jornada

Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos
(Espinho/sábado/10h15)
Fiães-Canedo
U. Lamas-Sanguedo
Vilamaiorense-Lourosa

TRAQUINAS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Resultados

U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos 4-2
Sanguedo-Vilamaiorense 4-6
Fiães-Sp. Espinho 0-10
Canedo-Lourosa 2-5

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	15	5	5	0	0	23-2
U. Lamas	12	5	4	0	1	21-5
Lourosa	9	5	3	0	2	20-7
Vilamaiorense	8	5	2	2	1	15-12
ADF Anta/Baixinhos	7	5	2	1	2	17-10
Sanguedo	6	5	2	0	3	11-18
Canedo	1	5	0	1	4	6-20
Fiães	0	5	0	0	5	2-41

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Lourosa
(Cassufas/sábado/11h30)
Vilamaiorense-U. Lamas
Sp. Espinho-Sanguedo
(Espinho/sábado/11h30)
Fiães-Canedo

TRAQUINAS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS B

Resultados

Feirense-ADF Anta/Baixinhos 1-11
Fermedo-Arouca 1-4
Salesiano Arouca-P. Brandão 1-2
Arrifanense-S. João Ver 2-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	15	5	5	0	0	48-2
S. João Ver	15	5	5	0	0	41-4
P. Brandão	9	5	3	0	2	9-9
Arrifanense	9	5	3	0	2	36-8
Arouca	6	5	2	0	3	9-25
Feirense	4	5	1	1	3	6-35
Salesiano Arouca	1	5	0	1	4	4-31
Fermedo	0	5	0	0	5	6-45

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-S. João Ver
(Cassufas/sábado/11h30)
Arouca-Feirense
P. Brandão-Fermedo
Salesiano Arouca-Arrifanense

TRAQUINAS B - 2.ª FASE – SÉRIE A

Resultados

Cucujães-Feirense 10-0
Cesarense-Vilamaiorense 4-2
ADF Anta/Baixinhos-Fiães 2-1
Folgou o P. Brandão

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cucujães	3	1	1	0	0	10-0
Cesarense	3	1	1	0	0	4-2
ADF Anta/Baixinhos	3	1	1	0	0	2-1
Vilamaiorense	0	1	0	0	1	2-4
Feirense	0	1	0	0	1	0-10
Fiães	0	1	0	0	1	1-2
P. Brandão	0	0	0	0	0	0-0

Próxima jornada

Feirense-Cesarense
Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos
(Vila Maior/sábado/10h15)
Fiães-P. Brandão
Folga o Cucujães

TRAQUINAS B - 2.ª FASE – SÉRIE B

Resultados

Lourosa-Milheiroense 4-1
Oliveirense-S. João Ver 8-0
ADF Anta/Baixinhos-Arrifanense 0-3
Folgou o Sp. Espinho

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	3	1	1	0	0	8-0
Arrifanense	3	1	1	0	0	3-0
Lourosa	3	1	1	0	0	4-1
Milheiroense	0	1	0	0	1	1-4
S. João Ver	0	1	0	0	1	0-8
ADF Anta/Baixinhos	0	1	0	0	1	0-3
Sp. Espinho	0	0	0	0	0	0-0

Próxima jornada

Milheiroense-Oliveirense
S. João Ver-ADF Anta/Baixinhos
(SJ Ver/sábado/10h15)
Arrifanense-Sp. Espinho
(Arrifana/sábado/11h30)
Folga o Lourosa

«Defesa de Espinho» - 4222 – 2013-02-28

CASA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO DE ESPINHO

Mesa da Assembleia Geral

Convocatória

Nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 173.º e 174.º do Código Civil, bem como no artigo 18.º da alínea c) dos Estatutos, convocam-se os Senhores Associados da "Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho" para reunirem, em **Assembleia Geral**, no próximo dia **14 de março de 2013**, pelas **21 horas**, na Sede Social, à Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Loja J, nesta cidade de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º – Voto de pesar pelo falecimento do sócio fundador n.º 52 e vice-presidente da Assembleia Geral, Jorge Manuel Marques de Carvalho;
2.º – Proposta da Direcção para elevar à categoria de Sócio de Mérito o sócio n.º 59, Fernando Moreira de Castro, vice-presidente da Direcção;
3.º – Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção, relativos ao exercício de 2012;
4.º – Plano de actividades para o ano de 2013;
5.º – Apresentação de outros assuntos de interesse para a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho.

Nos termos do disposto no art.º 18.º - quinto dos Estatutos, a Assembleia funcionará, em primeira convocação, com a presença de pelo menos cinquenta por cento dos sócios efectivos existentes no momento e meia hora depois, com qualquer número de associados presente.

Espinho, 25 de fevereiro de 2013

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *António José Nunes Teixeira Lopes* (Professor)

«Defesa de Espinho» - 4222 – 2013-02-28

ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
Divisão de Planeamento Estratégico

EDITAL Nº 5/2013

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento do disposto nos artigos 74º, 93º e 96º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de setembro, (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - RJIGT), alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 46/2009, de 20 de fevereiro, com as alterações que lhe foram dadas pelo Decreto-Lei nº 181/2009, de 7 de agosto, e pelo Decreto-Lei nº 2/2011, de 6 de janeiro, que a Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião ordinária de 21 de dezembro de 2012, deliberou proceder à abertura do procedimento de revisão do Plano Geral de Urbanização de Espinho (PGUE).

Mais deliberou a Câmara Municipal estabelecer um prazo de 24 meses para a elaboração do referido procedimento e prazo de 15 dias úteis para o período de participação pública, contados a partir do primeiro dia útil seguinte ao da publicação do Aviso no Diário da República, conforme previsto no nº2 do artigo 77º do RJIGT, bem como, aprovar os termos de referência da revisão PGUE.

Durante o período de participação pública, os interessados poderão formular sugestões e apresentar informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de revisão, devendo as mesmas ser apresentadas por escrito e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Praça Dr. José Salvador, Apartado 700, 4501-901 Espinho, ou por correio eletrónico para o endereço geral@cm-espinho.pt.

Os interessados poderão consultar os documentos relativos a este processo, na página da Internet do Município, com o endereço eletrónico http://portal.cm-espinho.pt/pt/notícias/plano-geral-de-urbanizacao-de-espinho-rpgue/, ou no Edifício dos Paços do Concelho, durante o horário de expediente.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos Paços do Município, nas Juntas de Freguesia e na Comunicação Social.

Espinho, 18 de Fevereiro de 2013.

O Presidente da Câmara
DR. JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS
Lugares de garagem
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGO VIVENDA, em Paramos, na Av.ª Central Norte, n.º 338. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos. kitchenet, despensa e lugar para carro. Rua Tobias, n.º 74 D - Silvalde. Tlm. 963870218.

ALUGA-SE R/CHÃO tipo T4 independente, em Espinho. Contatar tlf. 227342646.

ALUGA-SE T1 novo, junto ao Liceu Manuel Laranjeira. Contatar 917701172.

ALUGA-SE R/CHÃO tipo cave, c/ 2 quartos, sala comum, casa de banho, cozinha e grande quarto de arrumos. Tlf. 227342847, das 12 às 14,30 horas.

PASSA-SE

PASSA-SE ou DÁ-SE à exploração, por motivo de saúde, café snack-bar com bom movimento. Contatar 934790316.

PASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR em Anta. Contatar 917617894.

PEDIDOS

PRECISA-SE Estetiscista / Manicure / Pedicure para cabeleireiro, em Anta. Tlm. 962637958.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

APARTAMENTO T3 Espinho, vendo/arrendo, último piso, 3 garagens, vista para o mar. Novo. Oportunidade. Tlm. 912663791.

T4 ESPINHO – Imóvel de Banco – Excelente estado * Vistas de mar * Ótima localização * Com condições especiais de financiamento – 69.500 euros – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T2 NA CIDADE DE ESPINHO – Imóvel de Banco – Excelente localização * Bom estado * Varandas * Garagem – 69.000 euros – Condições especiais de financiamento: Oferta avaliação e registos e um spread reduzido – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T2 EM ANTA - ESPINHO – Imóvel de Banco – Com boas áreas * Boa localização * Com condições especiais de financiamento – 36.000 euros – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

VENDO T2 - Espinho - Liceu - Remodelado, como novo, vista de mar nasc./poente, c/ garagem, arrumos e elevador – 85.000 euros – Tlm. 915284066.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui curso de transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223/220807073.

PROCURO trabalho em limpezas, passar a ferro e todo o tipo de trabalhos domésticos ou fazer companhia a pessoas idosas. Tlm. 913377635.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 926163474.

PRESTO serviço de cuidados a idosos. Com experiência. Tlm. 963101976.

OFEREÇO-ME para casa de arranjos de costura algumas horas ou tardes, em Espinho. Ligar 919689586 (tardes).

TRADUTOR licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contatar para o tlm. 968058321.

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Posto Repsol
(Av.ª 24)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Azul
(Rua 19)

***DVD** para sempre*
As cassetes de vídeo estragam-se
*Salve-as para sempre em **DVD***
*Agora os seus vídeos editados em **DVD***
Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

ANTA (Rua da Guimbra)

D. Maria Cândida Ferreira Alves Ganicho

Missa do 30.º Dia

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma da sua ente querida, sexta-feira, dia 1 de março, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 28 de fevereiro de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

D. Maria da Luz Soito Ferreira Neto

Missa do 5.º Aniversário

Seu marido, filhos, irmãos, noras, genro, netos e demais família, comunicam que será celebrada missa do 5.º aniversário do seu falecimento, dia 2 de março, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

PARAMOS

Raul Fernando Dias da Silva

Missa do 3.º Aniversário do seu falecimento

Antecipaste a tua hora
De partir para junto do Pai
O que ficou foi apenas
A saudade
E a ausência do teu olhar.
Mas, temos em ti
Um Anjo da Guarda que nos guia
E nos dá força
Para vivermos no amor!

Sua esposa, filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de março, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradecem desde já a quem comparecer.

A família

Maria Gomes da Rocha Faria

Missa do 1.º Aniversário

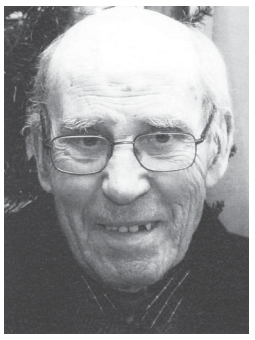
Seu filho, nora e neta vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de março, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

PARAMOS - ESMORIZ

António Valentim Roque

(Pai do Sr. Fernando do Auto-Roque)

Agradecimento



Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes menifestaram o seu pesar.

Esmoriz, 28 de fevereiro de 2013

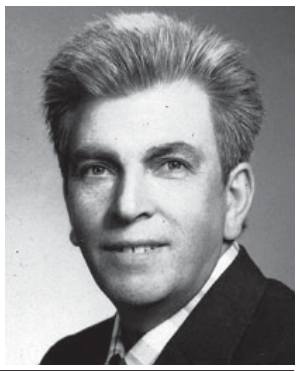
Maria Cândida Costa – esposa
Fernando António Lopes Roque – filho
José Batista Roque – filho

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

Manuel Pereira de Sá

(Manuel Malicia)

Missa do 4.º Aniversário



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 1 de março, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 28 de fevereiro de 2013

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (01)	- FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel.	**227341409**
Sábado (02)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel.	**227340352**
Domingo (03)	- SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel.	**227340331**
Segunda (04)	- PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel.	**227340250**
Terça (05)	- HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel.	**227340320**
Quarta (06)	- GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel.	**227340092**
Quinta (07)	- CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel.	**227311482**

Palmira da Costa Leite Fernandes de Sousa

Missa do 30.º Dia do falecimento

Sua filha, genro, neto e demais família vêm, por este meio, lembrar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 30.º dia do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, terça-feira, dia 5 de março, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Espinho, 28 de fevereiro de 2013

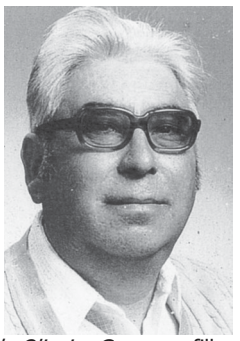
Maria Manuela da Costa Fernandes de Sousa Monteiro – filha
Horácio Ribeiro Monteiro – genro
Ricardo Sousa Monteiro – neto

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

SILVALDE

Alcibides Gomes de Oliveira

Missas do 1.º Aniversário do falecimento



Suas filhas, genro, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, lembrar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido, serão celebradas missas por sua alma, domingo, dia 3 de março, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Silvalde, 28 de fevereiro de 2013

Maria Leonilde de Oliveira Gomes — filha
Maria Ismália de Oliveira Gomes — filha
Ângelo Miguel Gomes Pinto – neto
Magda Cristina – neta
Fábio Gabriel Gomes Pinto – neto

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

Guilherme Ferreira de Melo

Missa do 9.º Aniversário

O tempo passa.
Tristes desiludidos.
A saudade abafa a nossa voz
e as nossas vidas.

Tua esposa e filhos, mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 1 de março, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

«Defesa de Espinho» - 4222 – 2013-02-28

AERO CLUBE DA COSTA VERDE

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do Art.º 28.º do Regulamento Interno, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral, na sede em Paramos, pelas 15,00 horas do dia 09 de março de 2013, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior. **2.º** Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas ao ano de 2012, e respetivo parecer do Conselho Fiscal. **3.º** Trinta minutos para debate de assuntos de interesse para o Clube.

Nos termos da alínea d) do Art.º 32.º, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral,
Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares

«Defesa de Espinho» - 4222 – 2013-02-28

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 95/13.7TBESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 3103120
Data: 18-02-2013
Requerente: Ministério Público
Requerido: Maria da Conceição Alves Faria

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido Maria da Conceição Alves Faria, com residência em domicílio: Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Anta, 4500-000 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juíza de Direito (em regime de estágio),
Dr(a). Luísa Maria de Sá Vieira de Sousa

A Oficial de Justiça,
Sandra Marlene S. Fernandes

«Defesa de Espinho» - 4222 – 2013-02-28

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 18/13.3TBESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 3076142
Data: 22-01-2013
Requerente: Lino Fernando da Silva Bernardes
Requerido: Manuel Fernando da Silva Bernardes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal a Ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido Manuel Fernando da Silva Bernardes, com residência na Rua da Mira, 93, Cassufas - Anta, 4500-075 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Fernando Cardoso

O Oficial de Justiça,
Maria Adelaide Carvalho

António Duarte Gomes da Silva

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua filha, genro e netos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 6 de março, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 28 de fevereiro de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Mabília Rodrigues Pereira Ramos

Missa do 14.º Aniversário

Seu marido, filha, genro, neta e restante família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4 de março, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Joaquim de Oliveira Ramos
Maria Emília Pereira Ramos
António Vítor Jorge Branco
Cláudia Raquel Pereira R. Branco

Professora Maria de Fátima Martins de Sousa Reis (Rôla)

Missa do 6.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 6 de março, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de fevereiro de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

A. Jorge Prata Tavares

Missa do 16.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, mãe e irmãos, com grande saudade, vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3 de março, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Arminda da Costa Ferreira Sobral

(Viúva de Albino de Almeida Sobral)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 2 de março, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de fevereiro de 2013

Maria Angelina Sobral
Maria Teresa Sobral Ribeiro
José Manuel Marques Ribeiro
António Celestino Santos
Filipa Sobral Ribeiro
Sandra Cristina Sobral
Carlos Alberto Sobral
Liza Valerie Sobral Hanna

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Manuel Moreira de Castro

4.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filho, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 3 de março, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 28 de fevereiro de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Margarida da Conceição Pinho de Sousa Mouriño

Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relaçõe se amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de março, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de fevereiro de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Zita Maria Silva Almeida Carneiro Nunes de Sousa

Missa do 9.º Aniversário do falecimento

Seu marido e filho vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

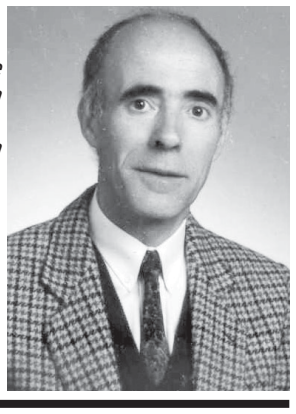
Espinho, 28 de fevereiro de 2013

Rolando Nunes de Sousa
Alexandre Tomás Carneiro Nunes de Sousa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Manuel José Silva Costa

Missa do 1.º Aniversário



Faz no próximo dia 7 um ano que partiste, mas continuarás para sempre nos nossos corações. Nunca te esqueças que nunca nos esquerecemos de ti.

Sua esposa, filhos, neta e genro vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 7 de março, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

SOBRAL
Soc. de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral da sua fundadora, Sra. D. **Arminda da Costa Ferreira Sobral**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 2 de março, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de fevereiro de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Clara Celeste da Silva Pinheiro

Agradecimento
e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de fevereiro de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

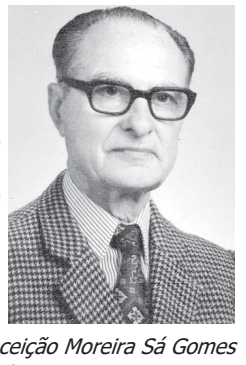
FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
Recorde os seus eventos
contactando
o repórter fotográfico
VÍTOR LANCHA
Gravações em DVD dos seus filmes
Contactos:
918 735 306 * 962 788 407
obrigado pela preferência

Funerária N.ª S.ª d'Ajuda, Lda.
Sancebas e Luís Alves
Desde 1985, consigo nos momentos mais difíceis da sua vida
O melhor serviço aos melhores preços
Rua 20, n.º 887– Espinho
Tel.: 22 734 51 29 / 91 773 80 92

SILVALDE (Rua de Santo António, n.º 196 "Sales")

Armando de Oliveira e Sá

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 2 de março, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 28 de fevereiro de 2013

Maria da Conceição Moreira Sá Gomes
António de Sousa Ferreira Gomes
Sónia Maria de Sá Ferreira Gomes
Jorge Manuel Ferreira dos Santos

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Internacionalização do atletismo do Rio Largo na Maratona de Sevilha

A Maratona de Sevilha contou pela primeira vez no seu historial com a participação da equipa espinhense. Foi com a estreia de circuito pelos principais monumentos e artérias da cidade que o Rio Largo se apresentou em grande nível na capital da região espanhola de Andaluzia.

A contar com a participação de 7.150 pessoas na maratona, foram com 415 portugueses no pelotão, dos quais onze eram do Rio Largo, que se bateram os recordes de inscritos na prova.

Com um percurso anunciado como o mais plano, e consequentemente mais rápido, de toda a Europa, era grande a expectativa dos atletas para a obtenção de boas marcas. O domingo acordou ameno para a prática de atletismo, com temperaturas baixas mas com pouco vento e um acolhedor sol a brilhar.

Nesta edição a vitória sorriu ao queniano Salomon Busiendich, no setor masculino, com o tempo de 2 horas, 10 minutos e 13 segundos, e para a jovem Ehite Bizueayehu, na competição feminina, com 2h29m52s que não conseguiu bater o recorde da prova que pertence à portuguesa Marisa Barros desde 2009, com 2h26m03s.

Em relação à equipa do Rio Largo foram batidos quatro recordes pessoais na distância, nomeadamente, António Caneca (2h 44m 05s), Daniel Lopes (3h 39m 42s), a estreia de Rui Freitas (3h51m01s) e Luís Rodrigues (3h53m44s). E foram ainda obtidos excelentes resultados pelos restantes atletas António Oliveira (2h56m32s), Joaquim Gomes (3h23m31s), Álvaro Reis (3h25m20s), Judite Martins (3h42m45s), Manuel Silva (3h42m45s), Fernando Couto (3h52m58s) e Alfredo Santos (4h29m27s).

Com resultados tão positivos será de prever a participação do Rio Largo na trigésima edição desta maratona.

Balneário social

Conforme o jornal ***Defesa de Espinho*** já revelou, o Centro Social de Paramos assinalará nesta quinta-feira um ano de atividade do Ponto de Contacto – Balneário Social de Espinho.

Sito na zona industrial (nos ângulos da Rua 20 com a Rua das Fábricas e a Rua do Loureiro), é um serviço promovido pelo Centro Social de Paramos em parceria com a Câmara Municipal e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Espinho, que se destina a indivíduos socioeconomicamente desfavorecidos do concelho de Espinho, nomeadamente a pessoas sem-abrigo e/ou vítimas de exclusão habitacional (que não possuem condições de habitabilidade adequadas para suprir as suas necessidades pessoais de higienização)

O Ponto de Contacto – Balneário Social de Espinho surgiu no âmbito de três respostas sociais desenvolvidas pelo CSP: Centro Comunitário "Espaço Vivo", Comunidade de Inserção e Equipa de Rua SMACTE. Este serviço funciona às terças e quintas-feiras das 14h30 às 16h30h e durante este primeiro ano tem desenvolvido as seguintes ações: disponibilização de banhos quentes e consequentes cuidados de higiene complementares; disponibilização de pequenas refeições; apoio psicossocial (acompanhamento, aconselhamento, encaminhamento); distribuição de vestuário; serviço de lavandaria e cuidados de saúde (troca de seringas, cuidados de enfermagem, rastreios à tuberculose e VIH/Sida).

Académica de Espinho campeã regional de infantis de voleibol

A equipa de voleibol de infantis masculinos da Associação Académica de Espinho recebeu, no domingo, o Vilacondense, tendo-o derrotado por 3-0. Desta forma, os jovens mochos festejaram o título de campeões regionais com o pleno de vitórias. Como prenda, a Direção da Associação Académica de Espinho permitiu que o jogo se realizasse no pavilhão principal, o que foi uma surpresa e motivo de alegria para os atletas.

O título tinha sido já festejado num jantar, organizado por alguns pais, que juntou todos os atletas, treinador, familiares e diretores. Os dirigentes academistas, na altura e a propósito desta conquista, fizeram questão de "agradecer a todos os pais que sempre acompanharam e apoiaram os atletas ao longo de todo o Campeonato" e deram "os parabéns aos jogadores, assim como ao treinador, por mais um título alcançado".

Entretanto, os minis B da Associação Académica de Espinho conquistaram um brilhante primeiro lugar com a equipa A (vencendo o Ala de Gondomar na final por 41-27) na segunda volta do Torneio de Ano Novo de voleibol daquele escalão, que decorreu no pavilhão do Ala de Gondomar. A Associação Académica de Espinho B obteve o quinto lugar e a equipa C ficou em nono lugar na prova.

A equipa A da Académica de Espinho, devido aos dois primeiros lugares obtidos na primeira e segunda voltas, vai estar presente na final do Torneio de Ano Novo a realizar-se no dia 10 de março.

É de salientar que, decorridos 33 jogos, a equipa A da Associação Académica de Espinho tem um registo de 32 vitórias e apenas uma derrota.

No torneio deste domingo participaram dez equipas: Frei Gil (duas equipas), Gueifães (uma equipa), Fiães (uma equipa), Associação Académica de Espinho (três equipas) e Ala de Gondomar (três equipas).